ANNO LI. NUMERO 210 — TERÇA FEIRA 14 DE SETEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e J. A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MADRID, 12 de setembro.

S. M. o rei, tendo concedido a demissão pedida pelo ministerio, encarregou ao general Jovellar de organisar o novo gabinete, que ficou assim composto: general Jovellar, presidente do conselho e ministro da guerra; Galiano, ministro dos negocios estrangeiros; Collantes, ministro da justiça; Lira, ministro da marinha; e Herrera, ministro das obras publicas.

COMMERCIAES

LISBOA, 12 de setembro.

O paquete francez *BELGRANO*, da companhia CHARGEURS REUNIS, **chegou aqui no dia 7, procedente do Havre, e sahio á tarde para Pernambuco.**

RIO DE JANEIRO, 13 de setembro.

Cambio sobre Londres firme, sem transacções; 27 3/8 d. bancario.
Cambio sobre Paris 350 réis por franco.
Café de primeira qualidade bôa de 6$600 a 6$750 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 13 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario.
Cambio sobre Paris 350 réis por franco.
Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$300 a 1$400 pelos 15 kilogrs.

PARA', 13 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 3/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 354 réis por franco.
Borracha e cacáo sem alteração.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUINTO

Calor

CAPITULO VII

VAPORES, MEDIDA DE SUA FORÇA ELASTICA

Vaporisação instantanea no vacuo. — Acabamos de mostrar que a formação dos vapores é retardada pela pressão atmospherica; mostraremos agora que o mesmo se não dá no vacuo, e que aqui a força elastica dos vapores, não encontrando resistencia, dá azo a que a formação dos mesmos vapores seja instantanea.

Para demonstrar essa proposição, toma se diversos tubos barometricos, enche se os de mercurio e faz-se os mergulhar pela parte inferior, uns ao lado dos outros, n'uma mesma cuba cheia de mercurio. Em seguida, conservando um desses tubos no estado de barometro ordinario ou commum, isto é, contendo mercurio secco, faz-se passar algumas gottas de agua para o alto de um dos outros tubos, algumas gottas de alcool para o alto de outro, e algumas gottas de ether para o alto de outro, etc., etc.

Observa-se então que, no mesmo instante em que esses liquidos penetram nos vacuos barometricos, o nivel do mercurio baixa nos respectivos tubos. Ora, não sendo o peso do liquido introduzido que deprime o mercurio, porque esse peso é apenas uma insignificante fracção do peso do mercurio deslocado, força é concluir que, para cada liquido, tem lugar uma producção instantanea de vapor, cuja força elastica comprime o mercurio; e como a depressão das columnas de mercurio é differente, isto é, é maior no tubo em que foi introduzido o ether do que no em que foi mettido o alcool, e maior neste do que no em que foi introduzida a agua, conclue-se tambem que, em igualdade de temperatura, a força elastica do vapor de ether é maior do que a do vapor de alcool, e a força elastica deste maior de que a do vapor de agua.

Medindo as depressões com o auxilio de uma escala, dividida em millimetros e collocada entre os tubos, acha-se que, a vinte gráos, a força elastica do vapor de ether equivale a vinte e cinco vezes a do vapor d'agua e a do alcool cerca de quatro vezes a do mesmo vapor de agua.

Limite da formação e da tensão dos vapores, espaço saturado. — A quantidade de vapor que se pode formar em um espaço limitado, quer na temperatura ordinaria, quer n'uma temperatura mais ou menos elevada, é sempre limitada.

Por exemplo: na experiencia acima mencionada, a depressão do mercurio em cada um dos tubos barometricos não se detem por falta de liquido que possa dar novos vapores, porque tem-se o cuidado de introduzir em cada um bastante liquido para que todo elle se não vaporise; e é por isso que no tubo em que se introduz o ether, fica um resto desse liquido. Entretanto em balde se esperará mezes e annos que elle se vaporise, se a temperatura não augmentar, pois que ver-se-ha sempre a porção do liquido persistir no tubo e o nivel do mercurio ficar estacionario. Isto mostra evidentemente que não se póde formar mais vapores no tubo, e, ao mesmo tempo, que a tensão do que alli se acha não pode mais augmentar, o que se exprime dizendo que esse vapor attingio seu *maximo* de tensão.

Quando um espaço dado se acha assim occupado por todo o vapor que pode conter, diz-se que elle está *saturado*. Por exemplo: n'uma garrafa cheia de ar secco, se se deita um pouco d'agua e se depois se a fecha com uma rolha, uma parte da agua se vaporisará lentamente até que a força elastica do vapor formado faça equilibrio á força expansiva do que tende á se desprender ainda; nesse momento toda a formação de vapor cessa, e a capacidade da garrafa fica saturada.

A quantidade de vapor que satura um espaço vasio ou contendo ar é a mesma. — E' facto notavel, comprovado pela experiencia, que em igualdade de temperatura, a quantidade de vapor necessaria para saturar um espaço determinado é a mesma, quer esse espaço esteja vazio, quer esteja cheio de ar ou de outro gaz qualquer.

Assim, pois, na garrafa acima, quer esteja ella cheia de ar, quer esteja vasia, e peso total da agua que nella se pode vaporisar é exactamente o mesmo, com a unica differença de, no caso da garrafa cheia, saturar-se lentamente o espaço, no entanto que, no caso da garrafa vasia, fazer-se instantaneamente a saturação.

Todavia, em igualdade de espaço, vasio ou cheio de ar, a quantidade de vapor que corresponde a saturação varia com a temperatura; de sorte que, quanto mais elevada é esta, tanto mais vapor contém o espaço saturado e tanto mais denso é esse vapor, e, pelo contrario, quanto mais baixa é a temperatura tanto menos vapor é necessario para saturar um espaço determinado.

— A quantidade de vapor d'agua contida no ar é muito variavel; mas, apezar da abundante vaporisação que se produz na superficie dos mares, lagos e rios, o ar, nas baixas regiões da atmosphera, nunca se acha saturado, nem mesmo quando chove. Isto resulta de que o vapor d'agua, sendo menos denso do que o ar, eleva se para as altas regiões da atmosphera, de onde, condensado pelo resfriamento, cabe depois em fórma de chuva.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JULHO DE 1875.

Actos:

— Nomeando provisoriamente ao praticante da thesouraria de fazenda Sebastião Muniz Basilio Pyrro, para um dos lugares vagos de 3º escripturario da alfandega.—Fizeram se as communicações.

— Considerando vaga, nos termos do art. 9º da lei n. 1,218, a cadeira de Cabocló, por não ter assumido o exercicio o professor Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, dentro do prazo legal.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao vice-presidente da Bahia, accusando o recebimento do officio de 20 de junho, em que communica ter assumido a administração da provincia, na qualidade de 4º vice-presidente.

— Ao de Minas, accusando a recepção do officio de 2 do corrente, ao qual acompanhou um exemplar do relatorio apresentado pelo desembargador José Antonio de Araujo Freitas Henrique.

— Ao de Goyaz, accusando a recepção do officio de 10 do corrente com o que remetteu alguns exemplares de leis e outros documentos attinentes a essa provincia.

— Ao commandante das armas, autorisando a conceder ao soldado invalido Luiz Francisco da Rosa permissão para ir esperar por sua baixa de reforma, na povoação dos Afogados.

— Ao mesmo, remettendo os papeis concernentes á pensão pedida por D. Maria Joaquina da Conceição Lyra, mãe do major do exercito Manoel Ferreira da Fonseca Lyra, extraviado no combate de 2 de setembro de 1867, afim de convidar a interessada a satisfazer as exigencias indicadas no parecer do conselheiro procurador da corôa.

— Ao mesmo, communicando que o aviso de 13 do corrente, fixou em 176 réis o valor da etapa e em 1$000 a da ferragem que deve vigorar nesta provincia no presente semestre.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao capitão do porto, recommendando que cumpra strictamente a circular de 12 de junho de 1854 por copia junta.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando pôr em liberdade, desligando da companhia de aprendizes marinheiros o menor José Roberto Paes Barreto.—No mesmo sentido em favor do menor Francisco Raphael de Paula Carneiro.

— Ao chefe de policia, transmittindo por copia, o aviso circular do ministerio da justiça, de 17 do corrente.

— A' thesouraria de fazenda, remettendo 15 titulos de nomeação dos empregados do escriptorio da conservação do porto.

— A' mesma, declarando que em aviso de 8 do corrente o ministro da guerra mandou vigorar no 1º semestre de 1875 a 1876 a lei do orçamento n. 2,348 e se observará provisoriamente.

— A' mesma, mandando pagar ao alferes do 9º batalhão de infantaria João Manoel Lumachi 40$000 de ferragem para uma besta de bagagem.

— A' mesma, mandando pagar a William Martineau 18:255$000, a que tem direito os contratantes da nova ponte da Boa-Vista, pelas obras feitas de março a junho. — Communicou-se ás obras publicas.

— A' mesma, transmittindo as ordens do thesouro, sob ns. 113 a 116, e bem assim 6 exemplares em duplicata da repartição do ajudante general, ns 1,134 a 1,139.

— A' mesma, communicando ter o ministerio da justiça solicitado do de fazendo a quantia de 100$ para auxilio das despezas do 1º estabelecimento ao bacharel Aquelino Gomes Porto.

— A' mesma, communicando ter sido prorogada por mais 34 dias a licença concedida ao bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, promotor publico de Goyanna.

— A' mesma, communicando que por aviso do ministerio do imperio, de 9 do corrente, fica concedido pela verba—*Presidencias de provincias*—o credito de 200$ pelos reparos e decoração de palacio.

— A' mesma, transmittindo as contas do arsenal de marinha, na importancia de 2:284$293, proveniente da construcção de uma lancha e accessorios, para a capitania do porto da Parahyba.

— A' mesma, ordenando que informe: 1º qual o numero dos escravos matriculados em cada um municipio desta provincia, com declaração das averbações feitas por motivo de fallecimento, libertação e mudança de residencia, 2º qual o de filhos livres de mulheres escravas tambem matriculados.

— A' mesma, communicando que por aviso de 15 do corrente ficou elevada a 150$ mensaes, a contar do 1º do dito mez, a gratificação do escrevente da repartição fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao thesouro provincial, mandando fornecer ao commissario de policia de Jaboatão, fardamento, excepto calçado, para 15 praças, de conformidade com a tabella.

— Ao mesmo, mandando pagar ao cabo de esquadra da guarda nacional de Ipojuca o soldo da 1ª dezena deste mez.—Communicou se ao commissario.

— Ao mesmo, mandando pagar ao coadjuctor de Itamaracá, 170$696, pelo exercicio da coadjuctoria durante o tempo decorrido de 1 de janeiro a 3 de maio.

— Ao mesmo, mandando pagar ao arrematante da obra da estrada de Goyanna, 2:289$600, importancia total correspondente ás prestações de responsabilidade.—Autorisou-se ao director das obras publicas a pagar o certificado.

— Ao mesmo, mandando pagar ao coadjuctor de Caruarú, a sua congrua de abril a junho.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando concertar a marqueza destinada ao uso do official que monta guarda na thesouraria de fazenda, conforme solicita o inspector.—Communicou se á thesouraria.

— Ao mesmo, mandando fornecer 981 pares de sapatos ao 9º batalhão de infantaria, de conformidade com o aviso da guerra, de 12 deste mez.

— Ao juiz de direito de Itambé, declarando que os individuos, que se negarem a dar aos inspectores de quarteirão seus nomes, idades, filiações, se acham incursos no § 1º do art. 122 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro deste anno, e que faça contra elles effectiva a disposição legal.

— Ao director das obras publicas, autorisando a modificar a 3ª condição do contrato celebrado com Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, no sentido de que o muro que tem de fechar o recinto da casa dos expostos pela parte posterior, seja elevado a altura de 3.m50.—Communicou-se á Santa Casa.

Circular:

— Aos vigarios da provincia, exigindo que até meiado de janeiro do anno vindouro o mais tardar, remetta informações sobre o numero de filhos livres de mulheres escravas baptisados e fallecidos na freguezia.

Officios:

— A' camara de Goyanna, recommendando que em vista do art. 407 da lei n. 387 de 15 de agosto de 1846, providencie em ordem a que prestem juramento os juizes de paz, que ainda não o fizeram.

— Ao director das obras geraes, remettendo a copia do officio de 21 do corrente, que dirigio o engenheiro director, recommendo-lhe que allegue o que fôr conveniente.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, remettendo para que informe o incluso projecto do regulamento da companhia Ferro Carril, bem como a representação de diversos moradores de Palmares.

— Aos agentes da companhia brasileira, mandando dar passagem para a Bahia ao 1º tenente da armada Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro e ao sargento Manoel do Rego Souza, para a côrte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito do Bonito, accusando o recebimento do officio de 8 do corrente, com relação os autos de medição e legitimação da posse denominada—Pedra Redonda.

— Ao bibliothecario publico, remettendo os exemplares impressos de lei e relatorios da provincia de Goyaz.

— Ao Dr. José Luiz da Silva, remettendo os autos de medição e legitimação da posse denominada— Fundão, —conforme solicita no officio de 23 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JULHO DE 1875.

Acto:

— Concedendo ao commissario de policia de Gamelleira, Thomaz Moreira de Carvalho, 3 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas, transmittindo copia do officio do commandante do 14º batalhão de infantaria, incluindo a relação dos soldados da ala esquerda do referido batalhão, que estando addidos ao 9º da mesma arma, se ausentaram do quartel do mesmo corpo e se apresentaram no daquelle, na provincia da Parahyba.

— Ao mesmo, mandando sobr'estar na remessa para a côrte, os recrutas Manoel Rodrigues de Souza e Joaquim José de Freitas.

— Ao mesmo, para que proceda na forma das disposições em vigor, contra as praças do 9º batalhão de infantaria, que tomaram parte no conflicto occorrido entre elles e outras do corpo de policia, no dia 17 do corrente. — Officiou se neste sentido ao commandante do corpo de policia.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo que, para obviar aos actos irregulares denunciados pelo delegado do termo de [illegible] as autoridades policiaes usar em primeiro lugar de meios suasorios, e sendo estes [illegible] daquelles que as leis lhes facultam, afim de que sejam respeitados no exercicio de suas funcções.

— A' thesouraria de fazenda, communicando que o 4º juiz substituto desta comarca, bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, reassumio hontem o exercicio de seu cargo.—Respondeu-se ao juiz.

— A' mesma, communicando que a 15 do corrente, assumio o exercicio do cargo de promotor publico de Pão d'Alho, o bacharel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Uchôa. —Respondeu se ao promotor.

— A' mesma, mandando entregar por conta da verba – Cathechese e Civilisação de Indios,—a José Romão de Vasconcellos, indio do extincto aldeiamento do Panema, 50$000.

— A' mesma, declarando que os livros para os trabalhos do alistamento nesta provincia, devem ser remettidos á secretaria desta presidencia, afim de terem o conveniente destino.

— A' mesma, transmittindo as contas documentadas dos medicamentos consumidos no mez de junho, no hospital militar, na enfermaria do arsenal de guerra, com os officiaes e suas familias e bem assim a relação dos medicamentos, que, por não haverem na pharmacia do mesmo hospital, foram fornecidos por Francisco Manoel da Silva & C., e o parecer em duplicata da junta de inspecção que examinou ditos papeis.

— A' mesma, mandando pagar a Antonio Ignacio Heitor, 20$000, proveniente de concertos feitos na bomba da cozinha deste palacio.

— A' mesma, declarando que se deve abonar a Henrique Biard, empregado nas experiencias de cal e cimento para as obras do porto, a gratificação de 6$000, até 21 de junho, e dessa data por diante, a de 8$000, ambas somente nos dias em que trabalhar.

— Ao thesouro provincial, mandando entregar ao thesoureiro das obras publicas, 350$000, para occorrer ás despezas com os estudos graphicos de reconstrucção do açude da cidade da Victoria, e encanamento d'agua potavel para a mesma cidade. — Communicou-se ao engenheiro director da repartição.

— Ao mesmo, mandando entregar ao agente pagador da repartição das obras publicas, Piriandro Augusto Uchôa de Gusmão, que está substituindo o thesoureiro, a importancia do pedido mensal e mais a applicada á compra dos instrumentos a que se refere o seu officio, sob n. 436.—Communicou se ao engenheiro chefe da repartição.

— Ao procurador fiscal do mesmo thesouro, dizendo em solução ás duvidas constantes de seu officio, sob n. 115, com relação á innovação do contrato para a abertura do canal de Goyanna, que, sendo a companhia conforme é expresso no decreto n. 5,890 de 20 de maio deste anno, organisada para o fim de adquirir o contrato de que se trata, não se lhe póde fazer effectiva a concessão autorisada pela lei provincial n. 1,207 de 16 de junho ultimo, sem prova previa de que foi elle transferido á companhia por Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo; devendo por isso Vmc. exigir essa prova, e á vista da data da transferencia, verificar-se se deve ou não ser pago o respectivo imposto.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando satisfazer o pedido que faz o commandante do forte do Buraco, no sentido de ser collocada uma fechadura na porta da capella do mesmo forte. — Communicou se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando satisfazer o pedido que faz o almoxarife do hospital militar, de 2 camisas de força para uso do mesmo hospital. — Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando collocar nas portas que dão sahida ao quartel do 9º batalhão de infantaria, varões de ferro com cadeados ou ferrolhos com chaves. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, recommendando que seja illuminado amanhã, até ás horas do costume, o Jardim do Campo das Princezas.

— Ao commandante do corpo de policia, para que remetta a certidão de assentamentos que tiver, a ex-praça Pedro Nolasco de Souza, ora 2º sargento do 2º batalhão de artilharia a pé.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, mandando dar uma passagem até Agua Preta, por conta do ministerio da agricultura, a José Romão de Vasconcellos.

— Ao presidente da companhia Ferro Carril, de Pernambuco, declarando que os diversos prazos estabelecidos no contrato celebrado entre a presidencia e essa companhia, em 12 de fevereiro ultimo, devem ser contados da data da publicação da lei que os concede, no *Diario de Pernambuco.*

— Ao engenheiro Luiz José da Silva, declarando que deixa de ser approvado o contrato celebrado com Fernando Ehler para o serviço de agrimensor na commissão a seu cargo, por não ter o dito Ehler juntado o seu titulo de habilitação.

— Ao juiz de direito de Bom Conselho, para que providencie no sentido de cessar as perseguições de que estão sendo victimas, os indios do extincto aldeiamento do Panema, e bem assim que informe sobre esses factos. Neste sentido officiou-se ao chefe de policia e ao director geral dos indios.

— Ao dito de Panellas, dizendo que são infundados os receios a que allude em seu officio de 19 do corrente, e que esta presidencia muito confia em seus esforços, afim de que a lei n. 2,556 de 26 de setembro do anno passado tenha fiel execução nessa comarca sem alteração da ordem publica e sem emprego dos meios repressivos que a mesma lei estabelece; para o que tenho nesta data providenciado acerca dos districtos que se acham sem as autoridades policiaes.—Officiou-se ao chefe de policia.

— Ao juiz de paz da freguezia de Gravatá, approvando o procedimento que teve, mandando restabelecer os editaes que haviam sido arrancados, e recommendando que deve recorrer ao auxilio das autoridades competentes, afim de que a lei n. 2,556 de 26 de setembro do anno passado tenha fiel execução nessa freguezia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito do Bonito, accusando o recebimento do seu officio em que communica ter presidido, no impedimento do respectivo juiz de direito, a 2.ª sessão do jury desse termo.

— Ao juiz municipal de Bezerros, devolvendo o officio incluso, afim de que volte com a indicação do termo e a respectiva data.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JULHO DE 1875.

Actos:

— Nomeando o Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, presidente da sociedade *União Catholica Orthodoxa Pernambucana*, durante o biennio de 1875 a 1877.—Communicou-se ao secretario da sociedade.

— Considerando vaga a cadeira de instrucção primaria de Pão Ferro, visto não ter assumido o exercicio dentro do prazo legal o professor para ella removido, Henrique Clorindo Taylor. — Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Declarando admittidos na colonia agricola e industrial orphanologica Isabel, na qualidade de colonos gratuitos, os filhos livres de mulher escrava, cuja educação correr por conta da estado, logo que os tutores das mãis desistam do usofructo dos serviços dos ditos menores, preferindo os renunciando o titulo pecuniario de que trata a lei de 28 de setembro de 1871, n. 2,040.

Officios:

— Ao presidente do Amazonas, accusando recebido o seu officio circular de 7 do corrente, em que communica ter nessa data prestado juramento e entrado em exercicio.

— Ao commandante das armas, mandando excusar do serviço militar o soldado do 9.º batalhão de infanteria, Felix Monteiro de Castro e Silva, aceitando em seu lugar o substituto offerecido, uma vez que este se ache nas condições exigidas pelas disposições em vigor.

— Ao conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, 1.º secretario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, accusando o recebimento de seu officio de 11 do corrente, em que communica que o presidente desse Instituto offerece para a Bibliotheca desta capital a collecção existente e os numeros que forem sendo publicados da *Revista* do mesmo Instituto, mas que não se encarrega da remessa, com receio de extravio que possa dar-se. E, agradecendo tão generoso offerecimento, declaro em resposta que podem ser entregues as alludidas *Revistas* nessa côrte ao Sr. Victor Resse, a quem se officiou neste sentido.

— A' thesouraria de fazenda, mandando proceder á nova praça para a venda das taboas existentes no hospital militar, observando se nella as formalidades estabelecidas nos regulamentos respectivos.

— A' mesma, mandando informar sobre as propostas aceitas pelo conselho de compras do arsenal de guerra em sessão de 21 do corrente.

— Ao juiz de direito da comarca de Panellas, declarando, em resposta a seu officio de 17 do corrente, que, não havendo quota no orçamento da camara deste municipio, não pode a presidencia providenciar no sentido de serem pela mesma camara fornecidos os moveis necessarios ao tribunal do jury e casa das audiencias nesse termo.

— Ao thesouro provincial, autorisando a mandar pagar ao bacharel José Baptista Vieira, 48$ do aluguel da casa que serve de quartel á guarda local do Bonito, relativa aos mezes de outubro a março; e a Manoel Francisco Pessoa da Cunha, commissario de policia removido do Bonito para Bom Conselho, o ordenado relativo ao tempo gasto em sua remoção. — Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo, devolvendo a demonstração em que essa inspectoria solicita a abertura de credito supplementar á lei do orçamento em liquidação, afim de que nella se declare detalhadamente as quantias comprehendidas na despeza legalisada e na presumivel a fazer-se nos dous ultimos mezes do trimestre addicional.

— Ao mesmo, autorisando a mandar pagar, em face do que ponderam nos officios por copia os engenheiros chefe da repartição das obras publicas e fiscal da obra do empedramento da chã do Barro na estrada da Victoria, a Francisco de Pinho Borges, arrematante daquella chã, 1,078$724, correspondente á primeira prestação de seu contrato.—Communicou-se ao director das obras publicas.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando satisfazer o pedido do coronel commandante do 2.º batalhão de infantaria, de artigos de fardamento já vencido pelas praças do dito batalhão no primeiro e segundo trimestres do anno passado e primeiro quartel do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandando dar passagem, por conta do ministerio da agricultura, em um dos vapores dessa companhia, ao Dr. Avelino Gurgel do Amaral, que vai representar a provincia do Ceará na proxima Exposição Nacional.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, transmittindo as certidões pedidas por Francisco Barbosa da Silva, preso na casa de detenção desta cidade, afim de instruir sua petição de graça.

— Ao juiz de direito da Escada, declarando que deixa de ser satisfeita a requisição constante de seu officio de hontem, com relação á remessa de leis geraes, por não terem chegado a esta secretaria os exemplares do costume.

Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de setembro de 1875.

N. 1,014.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11 do corrente, a ordem do subdelegado do Recife, Pedro Martins, Antonio José e José de Oliveira, á requisição do consul portuguez

A' ordem do do 1º districto de S. José, Damião, escravo do Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Roberto, escravo de Francisco Vieira Bandeira, por disturbios.

No dia 12, á ordem do do Recife, Antonio Joaquim Alves, por disturbios.

A' ordem do de Belem, Cypriano, escravo de Maria Ignacia Ferreira, por andar fugido; Emilio Matheus Regis, Manoel Francisco do Nascimento e Maria Francisca da Conceição, presos em flagrante por crime de ferimentos.

No dia 4 do corrente, foi preso e recolhido á cadeia do termo de Cimbres, José Domingues da Silva, por estar pronunciado nos arts. 193 e 257 do codigo criminal, no termo de Santo Antão.

A's 2 horas da tarde do dia 16 de julho proximo passado, no termo de Tacaratú, José Matheus de Sant'Anna, assassinou ao indio Antonio Bispo. O criminoso foi preso e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

Hontem, ás 3 horas da madrugada, no districto de Belem, desta cidade, Manoel Francisco do Nascimento e Maria Francisca da Conceição, feriram gravemente a Emilio Matheus Regis, que por sua vez ferio levemente ao escravo Cypriano Justino

Os delinquentes foram presos em flagrante e recolhidos á detenção, como acima declaro e contra elles se está procedendo na forma da lei.

A's 4 horas da tarde do dia 11, chegando ao conhecimento do subdelegado da Capunga, que em S. José do Manguinho, se achava o cadaver de um individuo de cor preta, para alli se dirigio e da diligencias que a tal respeito procedeu, verificou ser o cadaver de Izidro de tal, maior de 70 annos de idade, e que a morte fora o resultado de uma apoplexia pulmonar.

Deus guarde a V. Exc—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

O Sr. Correia de Oliveira e seu detractor.

INCIDENTES NO SENADO.

Ajuize-se como se queira dos incidentes de que o senado foi testemunha nas sessões de 17 a 21 de junho, e demais dissemos hontem sobre este assumpto para que possam elles ser julgados com pleno conhecimento de causa; entenda-se ou não que um ministro, por sel-o, deve ouvir impertubavel quanto se lhe queira dizer naquelle *tribunal de contas*, limitandando se a explicar seus actos e nisso contendo o direito de defeza; haja embora quem accuse o Sr. Visconde de Abaeté por não ter julgado parlamentar em sessão de 17 de abril de 1866 a palavra *vingança*, louvando-se no mesmo passo a imparcialidade com que seu honrado successor não julgou digno ainda de ligeira advertencia ser um ministro chamado de *trafego instrumento da ruina do systema representativo e da moralidade publica*: o do que em todo caso não duvidar, é ter sido S. Exc. o Sr. Silveira Lobo o provocador dessa irritante discussão, que tardiamente pretende a *Reforma* invocar em desabono dos nobres sentimentos do ex-ministro do imperio.

Tem a verdade seus direitos, e felizmente os annaes do senado encarregaram-se de registrar particularisadamente quanto se disse nesse longo e porfiado debate.

Escreveu-se hontem que o illustre ex ministro ostentara-se *revestido de estudada arrogancia e premeditado descomedimento, revelando-se destituido da delicadeza que os menos polidos esforçam se por mostrar perante certos auditorios*, e nada é mais injusto nem menos conformado á verdade dos factos, quaes se passaram elles.

Já connecer o Sr. ex-ministro do imperio seria boa razão para presumir que, comparecendo no senado, responder por actos de sua administração, saberia S. Exc. guardar para com aquella casa do parlamento todos quantos respeitos lhe são devidos.

Teria aliás o ex-ministro algum interesse em irritar a discussão? Gannaria com isso o gabinete de que fazia parte, ganharia elle proprio, poderia alguem ganhar?

Nem de commentarios precisamos, porém, inda os mais rasoaveis, quando os factos fallam tão alto.

A discussão do orçamento do imperio começou no dia 4 de junho, abrindo a como de costume o Sr. Zacarias, e, facto sem exemplo nos annaes daquella casa do parlamento, só no dia 22 ficou encerrada.

Antes que ao Sr. Silveira Lobo coubesse pela primeira vez a palavra, o que somente se verificou no dia 17, occupara o ministro a tribuna nos dias 5, 8 e 11, respondendo ás censuras da opposição liberal e conservadora na mesma ordem em que tinham sido expostas, e, salvas algumas phrases trocadas com o Sr. Silveira Lobo, correra a discussão mutuamente respeitosa como em tão venerando recinto devia ser mantida.

Cumpre verificar, antes que cheguemos ao dia 17, se alguma vez no decurso do animado debate tomou o ministro o papel de provocador a respeito do Sr. Silveira Lobo, já que de outro membro do senado não ha questão.

Não faremos cabedal de apartes de S. Exc. mais ou menos accommodados ao estylo que lhe é habitual e consoantes a severidade com que julga de tudo e de todos, pois estava em seu pleno direito o Sr. Silveira Lobo ao exprimir-se com mais ou menos vigor.

Nada lh'o vedava, e com isso devia contar e contava seu illustre adversario.

— Em sessão de 8 de junho o ministro do imperio dirigindo se ao Sr. Silveira Lobo, tivera a prudencia de usar de uma respeitosa precaução oratoria para affirmar o direito que tinha de exprimir suas opiniões.—*Ha de perdoar o nobre senador*, dizia S. Exc., *que eu insista no que acabo de dizer.*—E mais adiante:—*Se respeito o nobre senador como devo, espero que S Exc. deixará de ter para comigo essas maneiras que são um tanto desagradaveis.*

Eis como respondeu o Sr. Silveira Lobo:

Quaes são ellas? Essa arrogancia é que é estudada para servir de couraça, mas está enganado.

Ficou nisso o breve incidente. Se alguem excedeu-se, revelando *premeditado descomedimento e falta de polidez*, quem foi?

Julgue qualquer.

— Em sessão de 15 de junho occupava a tribuna o Sr. senador Vieira da Silva, referindo-se á reforma da secretaria do imperio, e como alguem perguntasse de que assumpto se tratava, acudio o Sr. Silveira Lobo por estas formaes palavras:

Da reforma da secretaria do imperio, essa grande patota, esse monstro de tres cabeças.

O ministro do imperio limitou-se a dizer:

Estimarei que o Sr. tachigrapho tome esses apartes; a minha resposta consiste em que elles sejam tomados e publicados.

Se alguem excedeu-se, revelando *premeditado descomedimento e falta de polidez*, quem foi?

— Nessa mesma sessão, observava o Sr. senador Vieira de Mello que depois da reforma da secretaria do imperio, ignorava se a quem competia abrir a correspondencia official, e o ex-mistro que nessa occasião não se dirigia ao Sr. Silveira Lobo, disse: — *Isso é gravissimo!*

Tanto bastou para que o Sr. Silveira Lobo acudisse:

V. Exc. não tem direito a essa filaucia, está longe de ter direito ao que pretende; é um estudo feito, um ardil.—E dirigindo se ao orador, o Sr. Vieira da Silva:—*E V. Exc pedia lhe ainda agora que perdesse o amor a alguns contos de réis. Como tenho provado, esse amor é cousa que elle nunca teve.*

Se alguem excedeu se, revelando *premeditado descomedimento e falta de polidez*, quem foi?

— Estão ahi quantos antecedentes encontramos e outros não podem ser encontrados.

Chegou o dia 17 e mostra se na tribuna o Sr. Silveira Lobo.

Recapitulemos, que mais não é preciso para responder á interrogação que temos repetido, o que de mais injurioso nos depara o discurso que o senado brasileiro teve de ouvir.

Começou o Sr. Silveira Lobo por dizer que, *presente como estava á barra do tribunal de conta o mais trefego instrumento da ruina do systema representativo e da moralidade publica*, não podia eximir-se de entrar no debate.

Declarou ver na politica dous papeis: um, o reservado ao ministro do imperio que *sobraçava a cornucopia dos empregos, das graças e das gratificações. e, devido á elasticidade de consciencia que tinha manifestado em seus actos, fizera prodigios, formando maioria e fabricando sequito com o favor desse orgão de abundancia*;—outro, o de que se havia encarregado o presidente do conselho, tomando a si a acção e movimento do scenario em que representava o papel de protogonista, *papel que aliás não era seu, por que o verdadeiro protogonista occultava-se na região inaccessivel.*

Não dizem os annaes se o presidente do senado interveio. Dizem, porem, que o Sr. Silveira Lobo terminou esta parte de seu discurso pelas seguintes palavras:

De maneira que promette-se reformas, lança-se mão de um manejo só usado no corso e para o emprego do qual é preciso a ausencia dos sentimentos que mais nobilitam o homem, entre elles o do brio da lealdade, da dignidade; arvora-se uma bandeira nesse barco... não o qualificarei...: occupado pela governação do Estado; sophisma-se esta bandeira, atraiçoa se e proclama-se que ficaram satisfeitas ou realisadas as inscripções nella existentes.

Referindo-se á maioria da camara de deputados, a uma maioria inteira, o Sr. Silveira Lobo ousou dizer:

A maioria não tem vontade propria; está presa por esses motivos occultos e inconfessaveis e disposta a seguir o nobre ministro em quantas evoluções elle fizer.

E' um ministro digno de uma tal maioria, uma maioria digua de um tal ministro!

Em outra parte tinha dito o Sr. Silveira Lobo:

Mostrou consequentemente a maioria que não se guiava por principios nem por convicções, que outros laços a ligavam ao nobre ministro do imperio; mostrou que não fazia parte de um partido, mas era o sequito de um homem; mostrou que constituia uma verdadeira caudilhagem.

Não havendo no regimento do senado algum artigo que vede insultar a uma casa do parlamento, sobre a qual não tem a vitalicia nenhuma superioridade, a maioria da camara temporaria não tinha direito a encontrar e não encontrou quem chamasse á ordem o Sr. Silveira Lobo.

Insultou a S. Exc. impunemente!...

No correr desse mesmo discurso disse ainda o Sr. Silveira Lobo:

O nobre ministro engana se! Este paiz não tem os olhos vendados e sabe reduzir a justas proporções os pretenciosos como S. Exc.

Respondendo o ministro com o menos que no caso cabia, somente revertendo a qualificação de pretencioso, redarguio o Sr. Silveira Lobo:

V. Exc. com isto mesmo prova quanto está abaixo de sua posição

Logo adiante o senado ouvio isto:

« O Sr. Silveira Lobo:—Vou reduzir o meu discurso á apreciação de um facto que caracterisa bem o nobre ministro do imperio, que *lhe marca a sua estatura moral*, e que, *se desta vez não lhe fizer subir o rubor ás faces, nunca mais o fará.*

« O Sr. Barão de Cotegipe:—*Isso não se pode dizer.*

« O Sr. Uchôa Cavalcante:—*Apoiado.*

« O Sr. Correia de Oliveira:—*Recebo como de quem vem.*

« O Sr. Zacarias:—O Sr. presidente é quem deve chamar á ordem. »

Chegara a occasião de intervir o honrado presidente do senado, e S. Exc. o fez com a energia que esta sentenciosa e grave palavra traduz:

Attenção

Tudo correra muito parlamentarmente; nenhuma palavra estava no caso de ser retirada; a discussão não tinha tomado os ares de personalidade com que se havia mostrar em futura sessão; a dignidade do senado e o decoro que deve presidir aos seus debates estavam restaurados.

Diga-se agora quem foi o provocador e unico responsavel do fallado incidente, e quem se apresentou no senado com *premeditado descomedimento destituido da delicadeza que os menos polidos esforçam se por mostrar perante certos auditorios.*

Diga o a propria folha liberal, mas recorrendo aos factos, á discussão escripta, e deixando de parte frivolos protestos.

Faça como fazemos. Indique os factos se quer que acreditemos na sinceridade de sua defeza.

Antes de affirmar que o Sr conselheiro Correia de Oliveira foi o provocador das scenas de 17 a 21 de junho, diga nos quando e como as provocou.

(Nação.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife.—Com a assistencia de 40 juizes de facto, foram hontem submettidos a julgamento os réos: Francisco Mendes da Rocha, preso a 6 de abril de 1874, e pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ter, ás 11 horas da noite daquelle dia, ferido gravemente a Cyriaco João Vicente, na ponte do Caldeireiro, da freguezia do Poço da Panella; e Joanna Maria da Annunciação, presa no 1º de maio de 1874, e pronunciada no art. 205 do codigo criminal, por ter ferido gravemente á Anna Maria da Conceição, ás 9 horas da noite daquelle dia, no becco do Fogueteiro, da freguezia da Capunga.

MUTILADO

Ambos os réos, tendo por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, foram absolvidos, appellando o Dr. Juiz de direito para o tribunal da relação.

Homicidio. — A's 2 horas da tarde de 16 de julho, José Matheus de Sant'Anna assassinou o indio Antonio Bispo, no termo de Tacaratú. O criminoso acha-se preso e sob a acção penal.

Ferimento grave. — No districto de Belem, desta cidade, e às 3 horas da madrugada de 11 do corrente, Manoel Francisco do Nascimento e Maria Francisca da Conceição feriram gravemente o individuo de nome Emilio Mathias Regis, que por sua vez ferio levemente o escravo Cypriano Justino. Os delinquentes foram presos na occasião e recolhidos á casa de detenção.

Captura de criminoso. — No dia 4 do corrente foi recolhido á cadeia do termo de Cimbres, José Domingues da Silva, pronunciado nos arts. 193 e 257 do codigo criminal, no termo de Santo Antão.

Hospital Portuguez. — No proximo domingo, 19 do corrente, effectuar-se-ha com o esplendor do costume a festa do vigesimo anniversario da installação de tão humanitario estabelecimento.

As 8 horas da manhã desse dia terá lugar no respectivo oratorio a festa de S. João de Deus, patrono do hospital; ás 3 horas da tarde abrir-se-ha o bazar de prendas, organisado com as offertas ministradas pela caridade publica em auxilio da manutenção dos que ahi são amparados.

O hospital estará franco a quem o queira visitar, das 8 horas da manhã ás 9 da noite.

Como sempre sóe acontecer com relação a essa instituição, a philantropia accorrerá pressurosa á festa da caridade, e seu resultado será um testemunho eloquente de como fecunda o coração de nosso povo essa suprema virtude de que nos recommenda o evangelho.

Luis Dalhunty. — Realisou-se no domingo á noite, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, o concerto desse pianista portuguez, ha pouco chegado da Europa, com grande concurrencia.

O Sr. Dalhunty mostrou-se conhecedor dos grandes mestres, executando com gosto e talento as diversas partes componentes do programma.

Illustração Hespanhola e Americana. — Para a respectiva agencia, livraria Popular, rua do Barão da Victoria n. 59, acaba de chegar o n. 29 desse interessante jornal illustrado, que se publica em Madrid.

Vem nesse numero, além de diversas momentosas gravuras, o retrato do arcebispo de Toledo, D. Juan Ignacio Moreno.

Villa do Cabo. — No domingo proximo, (19 do corrente), celebrar-se-ha, na igreja de Nossa Senhora do Livramento recentemente construida, a festa da inauguração, na qual pregará o Revd. Antonio de Mello e Albuquerque, e officiará o Revd. frei Caetano Sobrinho, sendo a orchestra dirigida pelo Sr. Porciuncula.

Na vespera daquelle dia será á tarde trasladada a imagem daquella invocação, da igreja matriz para a nova, havendo em seguida a ultima novena e terminando os actos festivos, nos quaes tocará a banda de musica marcial desta villa, com *Te-Deum* e exposição do Santissimo Sacramento.

Concerto. — Sexta-feira (17 do corrente) deve realisar-se, no theatro Santo Antonio, um concerto em beneficio do distincto professor Candido Filho no qual tomarão parte as Sras. Eva Carlany e Aurelie Dutalise, e os Srs. Conde de Loredan, Luiz Dalhunty, Francelino, Antonio Martins e o joven Albertoo e Nepomuceno, executando as melhores composições do seu repertorio.

Recommendamos aos leitores o concerto desse nosso comprovinciano, digno de apreço e consideração.

Alagôas. — Recebemos hontem o *Jornal das Alagôas* de 11 do corrente, do qual transcrevemos o seguinte:

« S. Exc. o Sr. Dr. João Thomé visitou hontem a alfandega de Jaraguá, o consulado, a companhia de aprendizes marinheiros, a capitania do porto e associação commercial, ficando satisfeito da regularidade do serviço nessas repartições.

« S. Exc. examinou a escripturação da companhia de aprendizes e achou que era feita com aceio.

« Apenas notou S. Exc. que a casa em que se acha estabelecida a companhia não offerece as necessarias accommodações para todos os misteres desta tão util instituição.

« Hontem teve lugar, a bordo do vapor *Conde d'Eu*, da companhia Pernambucana, que pela primeira vez ancorou em nosso porto, um sumptuoso e bem servido *lunch*, offerecido pelo digno commandante daquelle vapor a S. Exc. o Sr. Dr. João Thomé da Silva e mais cavalheiros distinctos desta capital.

« Trocaram-se diversos brindes e saudações, sobresahindo entre todos os seguintes:

« Do Illm. Sr. Manoel de Vasconcellos, agente da companhia, a S. Exc. o Sr. Dr. João Thomé e ao Illm. Sr. Dr. Guedes Gondim, chefe de policia.

« Do Exm. Sr. Dr. João Thomé á prosperidade da companhia pernambucana, representada na pessoa de seu agente o Sr. Manoel de Vasconcellos.

« Do mesmo Exm. Sr. á empreza da estrada de ferro central, na pessoa de seu agente o Sr. Frederico Mery; e a praça commercial, na pessoa de honrados negociantes que alli se achavam.

« Os brindes foram enthusiasticamente correspondidos, reinando a mais viva satisfação por parte de todos.

« Terminou com o brinde de honra, levantado por S. Exc., a S. M. o Imperador, tocando por esta occasião a banda de musica do corpo de policia o hymno nacional. »

Naufragio do Boyne. — Damos em seguida a carta de um passageiro, narrando o desastre desse vapor:

« *Brest, 17 de agosto de 1875.* — Meus charos amigos. — Confirmando lhes o meu telegramma de 15, em que participava a noticia do naufragio do *Boyne*, tendo todos escapado milagrosamente de tão grande catastrophe que, a não ser a Providencia vir em nosso auxilio, de certo grande numero de familias lamentariam hoje a perda de tantas vidas; apresso-me a fazer lhes a descripção do sinistro, de que ia sendo victima, apezar de me sentir ainda bastante impressionado, com a terrivel scena que presenciei.

« Embarquei ahi, como sabem, a 11, no paquete inglez *Boyne*, pertencente á companhia da *Royal Mail*, que, vindo de Montevidéo, fez escala pelo Rio de Janeiro Pernambuco, S. Vicente e Lisbôa, dirigindo se a Southampton.

« A viagem foi boa, o tempo estava claro, até á fatal tarde, de 13 do corrente, em que principiou a cahir uma forte neblina, não deixando ver cousa alguma a curta distancia.

« Cerca das sete horas e meia da tarde, estando-se a tomar chá, sentio-se um violento choque, e successivamente outros, acompanhados de uma grande queda da agua do convez sobre a segunda camara, parando ao mesmo tempo o movimento do vapor.

« A confusão n'este momento foi geral, infundindo a todos um terror panico, acompanhado de exclamações e gritos dos passageiros, que, precipitando-se na tolda, se atropellavam para indagar a causa de semelhante acontecimento.

« A grande quantidade de fumo que sahia da casa da machina, os embates que dava o vapor contra os rochedos, a bulha da agua que entrava por todos os lados, ouvindo se ao mesmo tempo os signaes apressados das manobras, tudo dava a conhecer que era grande o perigo.

« Em seguida deu-se ordem para deitar os escaleres ao mar, ordenando-se o embarque primeiro das senhoras e crianças, e depois dos homens.

« O que se passou neste momento nem se descreve, nem se pinta.

« Foi uma hora de angustia suprema, quando houve conhecimento de que estavamos perdidos, e que tinhamos irremediavelmente de conformarmanos com a nossa sorte.

« A idéa do naufragio horrorisava a todos; cada qual tratava de se segurar ao primeiro meio de salvação.

« Entretanto a agua augmentava dentro do vapor, e á segunda camara só a muito custo se podia ir. Viam-se confusamente alguns serventes trazendo, arrastando malas e volumes, a pedido de um ou outro passageiro.

« Eu ainda tentei ir ao meu beliche, para trazer alguma das minhas malas; mas estando já proximo, fui detido pelos gritos de minha esposa, que, tendo me seguido, me pedia para abandonar tudo, avisando-me do perigo que corria, ao que cedi, fazendo-a conduzir para o primeiro escaler, dos tres que restavam, para serem lançados á agua.

« A custo pude conseguir o embarque do meu bom amigo Francisco José Cortez Chrispim e sua familia.

« Todo isto se passou em menos tempo do que se descreve, executando se as manobras com grande presteza e regularidade, dignas de todo o louvor conservando o capitão Mr. Robert Macaulay sempre o maior sangue frio que infundia a todos o respeito, e a confiança.

« Conservamo-nos nas lanchas esperando as ordens do capitão, que ficara no vapor fazendo os signaes de soccorro com fogo de artificio, não podendo dar os tiros de peça do costume, porque a polvora achava-se no porão completamente deteriorada.

« Tudo isto se passava n'um silencio glacial, profundo, magestoso, sentindo se de espaço a espaço o vagido de alguma criança, a voz de algum passageiro perguntando por um parente, um amigo, que a confusão e pressa tinham separado, escutava-se ainda, com maior interesse, a voz do commando dos diversos officiaes subalternos que communicavam com o capitão.

« Assim permanecemos mais de tres horas, ao redor do vapor, no estado de maior anciedade, de afflicção, e de terror; ignorando onde estavamos que rumo tomariamos, qual seria o destino de tantas vidas. Impacientes por nos livrarmos daquella scena que tanto nos horrorisava, da profunda impressão que fazia o estampido da agua que se introduzia no vapor que ora se afundava, ora tornava a apparecer, oscilando continuamente, parecendo gemer e lutar com as agonias da morte, contra o poderoso elemento que lhe cortava a existencia!

« Quem momentos antes vira o *Boyne* altivo, e orgulhoso deslisando os mares, causava-lhe dó o sentimento vel-o prostrado, abatido, e inerte!

« Dava tambem não menos realce a esta scena desoladora, o espectaculo produzido pelas diversas luzes das dez lanchas, em redor do negro e immenso casco do vapor, já tombado a um lado.

« Era uma vista phantastica, grandiosa, commovedora, funebre que dava idéa de uma procissão *aux flambleaux*, velando, e acompanhando o esquife!!

« Conservo tão presente a terrivel impressão deste horroroso espectaculo, que jámais poderei esquecel-o, em toda a minha vida!

« Pouco a pouco a escuridão foi desapparecendo, e o brilhante astro da noite, com a sua divina luz, foi-nos esclarecendo no meio das trevas em que nos achavamos.

« O mar continuava sereno, e a noite amena; sentia-se o bater das vagas, aqui e acolá quebrando-se as ondas nos diversos e multiplicados recifes, que sahiam do meio do oceano, e que, medonhos e ameaçadores, se apresentavam á vista prestes á despedaçar os frageis bateis, ultima taboa de salvação!

« Era preciso muita resignação, prudencia e sangue frio.

« Momentos depois, foram se distinguindo á distancia algumas luzes, que se suppunha serem de outros navios; eram as dos pharoes da costa; ignorando-se, com tudo, o ponto em que nos achavamos.

« Tempos depois, vimos um palhabote que a todo o panno se dirigia para o lugar do sinistro.

« O enthusiasmo que se sentio á sua aproximação foi indescriptivel: um grito unanime, sahido da bocca de 200 passageiros, bradou por soccorro!

« O barco vinha sobre a prôa do *Boyne*, e achava-se á distancia de algumas braças, quando se conheceu o perigo que tambem corria, se avançasse mais. Todos gritaram para que não avançasse, aliás estaria tambem perdido.

« Com este aviso, principiou a distanciar-se lentamente, até que desappareceu na escuridão.

« Era meia noite quando se sentiram toques de corneta em direcção a nós. Nova scena de gritos e de signaes, com o maior enthusiasmo, por nos julgarmos salvos do perigo.

« O capitão foi á falla, e pouco depois dava ordem para todas as lanchas irem seguindo em linha, devagar, e com cuidado, indo na frente os tres barcos dos pilotos do porto, que tinham alli acudido, por haverem sentido a vozearia.

« Estavamos a 2 milhas de terra, e á uma hora da noite podemos desembarcar, seguindo-se ahi as scenas mais patheticas e commovedoras possiveis; abraçando-se todos, com a maior expansão de alegria, dando graças a Deus por nos haver conservado a existencia, salvando-nos de tão imminente perigo!

« Estavamos na ilha de *Melene*, costas da Bretanha. Os habitantes, 652, incluindo crianças, acudiram logo a soccorrer-nos dando-nos asylo, condoidos da nossa sorte.

« A tripolação e passageiros do *Boyne* computa-se de 261 pessoas, assim divididas: 28 senhoras, 10 crianças, 107 homens (passageiros e criados) 16 officiaes e mechanicos, 93 marinheiros, 1 cozinheiro, e 2 fogueiros que morreram na occasião do vapor fazer agua.

« A' mesma hora, apresentou-se na ilha o commissario de marinha de *Conquet*, Mr. G. Le Guay, a dar as providencias necessarias e immediatas, para que aos naufragos não faltasse o indispensavel, ficando todos aboletados aos grupos de 5 e 7 pelas diversas casas dos pobres pescadores, que mostraram do melhor modo o seu empenho por nos serem agradaveis, dispensando-nos o pouco que tinham.

« Tornam-se tambem dignos de todo o elogio e recompensa, pelo acto heroico que praticaram, os corajosos pilotos que vieram em nosso auxilio, indicando-nos o caminho e salvando 250 vidas. Para que sirva de exemplo e emulação, a futuros casos, registramos aqui os seus nomes que são: Toussaint, Masson Cyprien e Coullandre Vincent.

« A bagagem reputa-se quasi toda perdida, e, mesmo os salvados estão em misero estado. Ha muitos valores perdidos e outros roubados pela marinhagem, alguns dos quaes já foram encontrados e entregues ás autoridades francezas, estando os criminosos e presos em *Conquet*.

« Os mergulhadores que tinham andado salvando a carga do vapor *Cadiz*, que se afundou no mesmo lugar á distancia de uma milha, estão empregados no mesmo trabalho, tendo já conseguido salvar 20,000 libras effectivas, muito valor em brilhantes e mais objectos.

« No dia 15, pela 1 hora, embarcaram todos os naufragos no vapor de guerra *D'Estaing* para os conduzir a Brest, onde as autoridades francezas com varios consules, se faziam acompanhar por um *sargent de ville* dividindo os passageiros em grupos por diversos hoteis destinados aos mesmos.

« Na occasião de largarmos *Molene*, todos os naufragos deram hurrhas ao infeliz capitão do *Boyne* que retirou novamente para o seu posto, tendo-nos alli acompanhado, para nos dirigir o ultimo adeus. Estava profundamente abatido e sensibilisado n'aquelle momento, e a todos deixou triste impressão. Vosso amigo affectuosissimo — *José J. de Mendonça e Brito.* »

— O *Daily News* diz que no dia 19 chegaram de Southampton, pelo vapor *Puernsey*, 144 passageiros do *Boyne*. Consta dos depoimentos desta gente que o tempo na sexta-feira se tornou nubloso, e que ao *Boyne* não foi possivel fazer observações.

A's 5 horas da tarde de sexta-feira deitaram a sonda e acharam o vapor em 75 braças d'agua, mas dizem que depois não sondaram mais e o vapor continuou seu curso a toda a força, até que bateu ás 7 horas e 45 minutos da tarde.

Quando o *Boyne* bateu levava a velocidade de 13 milhas por hora. O fundo ficou completamente aberto, perto dos paioes da prôa e as fornalhas ficaram apagadas em dous minutos depois do choque.

Immediatamente se lançaram os escaleres á agua, e os passageiros e tripolantes foram algumas 6 horas depois, postos em terra menos dous fogueiros, que não tiveram tempo de subir para cima.

Parece não haver esperança de salvar o casco do vapor, que ficara inclinado para bombordo e quasi coberto em preamar.

Depois de bater o vapor, não havia difficuldade em baixar os escaleres, porque felizmente não havia mar. Os escaleres foram armados para longe do navio; depois approximaram-se tomando os passageiros e tripolantes a um por um, conforme eram chamados pelos nomes. D'esta maneira, sem demora nem confusão, nem menos de 250 pessoas foram sem novidade tomadas a bordo dos escaleres, os quaes depois ancoraram a estibordo do vapor esperando ordens, porque o intuito era averiguar a situação exacta do naufragio. Logo depois appareceu uma galera; os dos escaleres avisaram a da sua posição perigosa, mas o navio virou de rumo e desappareceu no nevoeiro.

D'alli a pouco appareceu um cuter, empregado nas operações mergulhadoras de *Cadiz*, perdido ha tres mezes pouco distante daquelle sitio: foi esse que levou os escaleres para dentro de Molenes.

O capitão ficou só a bordo do *Boyne*, e quando largaram os escaleres fazia signaes, pedindo soccorro da terra.

A gente de Molenes mostrava a maior anciedade.

As mulheres e crianças receberam as maiores attenções.

Pela manha seguinte, tres botes commandados por Brander, primeiro official, Buckler, terceiro e Pearson, quarto official, foram ao navio.

O commissario francez tomou conta de tudo, trazendo para terra todas as bagagens, que foram muito damnificadas e entregando-as aos donos.

Os generos e malas que se pôde salvar na occasião foram postos em terra naquella manhã ou na manhã seguinte.

Uma hora ou duas depois de bater o *Boyne*, a agua chegara ao convéz, pondo tudo em pedaços e na manhã de segunda feira o convez mór (*main deck*) estava visivel na baixa-mar; os mergulhadores annunciaram que as pedras furaram completamente o fundo do navio.

Leilão. — Quarta feira 15 do corrente, effectua o agente Porto, no armazem das 4 portas, ao largo do Corpo Santo, o leilão de moveis, louça e crystaes.

Outro. — Na quinta feira, 16, effectúa o mesmo agente, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 41, ás 11 1/2 horas, em ponto, o leilão de terrenos, sitios e predios, em chãos proprios, conforme se acham annunciados na secção competente deste *Diario*.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias de 5 a 11 de setembro de 1875:

Existiam em tratamento 30, entraram 8. — Total 38.

Sahiram curados 5, falleceram 3, existem em tratamento 30. — Total 38.

Entrou de semana o Sr. mordomo Luiz Abranches Figueirêdo.

Passageiros. — Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Iberia*:

Josiah H. Colins, Joaquim Nicoláo Ferreira, Felix Mamede de Almeida, Antonio Benvenuto, Lucio M. Pontes, José Joaquim Machado da Cunha.

Telegramma. — A loteria do Rio, a beneficio do Estado Sanitario (583), corre amanhã.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 11 de setembro de 1875:

José, pardo, Pernambuco, 3 annos, S. José; bexigas hemorrhagicas.

Maria Francisca do Carmo, branca, Pernambuco, 74 annos, viuva, Bôa Vista; hepatite chronica.

Cesario José Francisco, phtysica; mandado enterrar pela policia.

Isidoro, preto, ignora-se a naturalidade, 70 annos, ignora se o estado, Graça; apoplexia pulmonar.

Manoel Francisco Tenorio, preto, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Bôa-Vista, hospital Pedro II; hypertrophia do coração.

Claudina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; de ascite.

— 12 —

Luiz de França Gonzaga, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, militar, Bôa-Vista; diarrhea.

Amelia Carolina, parda, Pernambuco, 12 annos, solteira, Bôa Vista; queimadura.

Virginio Lopes de Souza, preto, Minas Geraes, 29 annos, solteiro, Bôa-Vista; bexigas.

José, preto, Pernambuco, 11 mezes, S. José; ulceras bobaticas.

Maria, preta, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

Carolina Francisca das Chagas, parda, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; eclampsia.

Leandro, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Bôa Vista; hydropericardia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 9 DE SETEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Lopes Machado, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officios:

Da presidencia da provincia, convidando os membros do tribunal para assistirem ao cortejo que se tem de fazer á effigie de Sua Magestade no dia 7 do corrente. — Archive-se.

Do presidente do tribunal do commercio do Maranhão, respondendo o officio deste tribunal, de 12 de agosto ultimo. — Para o archivo.

Do Sr. deputado Pedro G. P. Cascão, communicando que por incommodo de saúde deixa de comparecer á presente sessão. — O tribunal ficou inteirado.

Do director da companhia de Beberibe, remettendo um exemplar do relatorio lido em assembléa geral da mesma companhia, relativo aos negocios do anno financeiro de maio de 1874 a abril proximo passado. — Archive se.

Do mesmo, communicando quaes os membros da administração da mesma companhia no biennio de maio do corrente anno a abril de 1877. — Para o archivo.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Veriato Centeio Lopes, pedindo transferencia do livro diario que servio á firma Lopes & Paiva. — Como requer.

De José Fernandes Lima & C. tambem transferencia de um livro que pertenceu a José Fernandes Lima. — Como pedem.

De João Ignacio Avila, requerendo que certifique-se a nomeação de seu caixeiro Manoel Marques Avila. — Na forma requerida.

De Manoel Estanisláo da Costa Junior e Fortunato Estanisláo da Costa, solicitando que certifiquem-se suas nomeações de caixeiros de João José Rodrigues Mendes. — Deferidos.

De Manoel Pereira de Carvalho e Fonceca Irmãos, apresentando a registro as nomeações dos seus caixeiros. — Registrem-se.

Da secretaria, informando a petição de Manoel José Martins das Neves, que pedio o registro da escriptura de autorisação para commerciar, dada á sua mulher. — Procede a informação da secretaria.

Da mesma, sobre a petição da companhia Recife Drainage, de ter ou não satisfeito o despacho do tribunal, de 9 de agosto ultimo. — Adiada, a pedido do Sr. deputado Herminio de Figueirêdo.

O tribunal resolveu que se annunciasse a vaga do officio de corretor desta praça, dada em consequencia do fallecimento de Luiz Amavel Dubourcq, e que se marcasse o prazo de 60 dias áquelles que pretendam requerer o dito lugar.

Foram examinados os livros que serviram ao fallecido corretor Dubourcq, e em cada um delles se lavrou o auto do theor seguinte:

« Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1875, aos 9 dias do mez de setembro, achando-se reunido o meritissimo tribunal do commercio de Pernambuco em sessão ordinaria, passou a examinar o presente livro nos termos do decreto n. 8[?]6 de 26 de julho de 1851, e encontrando-o escripturado com algumas emendas e sobrelinhas, mandou lavrar este auto, que vai ser assignado por todos os membros presentes do mesmo tribunal. Eu, Joaquim Lopes Machado, secretario interino, o subscrevi. — Olinto Bastos. — Guerra. — Figueirêdo. »

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente interino encerrou a sessão ás 11 horas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tendo o Sr. João Paes Barreto de Lacerda annunciado a fuga do escravo Manoel, e não o tendo feito a respeito de todos os outros que tambem se acham fugidos, segundo dizem, por máos tratos, os quaes com o engenho *Mupam* e animaes se acham hypothecados, sem que o Sr. João Paes tivesse satisfeito as condições da mesma hypotheca, se lhe previne que, constando o desapparecimento de qualquer escravo, lhe será embargado ou sequestrado.

O Sr. João Paes deve ficar certo que o commendador Thomaz de Aquino Fonceca já é fallecido, e não lhe poderá perdoar de uma vez *mais de vinte contos de réis de juros*, e renovar a escriptura de hypotheca vencendo o juro de *seis por cento ao anno*, o que nunca fez com nenhum devedores, e mesmo assim o Sr. João Paes não tem pago.

Alguns herdeiros.

O Sr. Sebastião Gomes Penna e o seu communicado no Diario de Pernambuco de 1º do corrente.

Se o estylo é o homem, julgo o Sr. Sebastião Penna pessôa de bom senso; e por isso, em consideração a elle, devo estas linhas, com o fim de dizer-lhe que me fez injustiça, suppondo ter eu interesse em desacreditar, ridicularisando a seu irmão João Baptista Gomes Penna, collector das rendas geraes deste municipio.

Creia o Sr. Sebastião Penna, que nos meus artigos, em vez do que suppõe, só procuro defender a minha reputação, tão traiçoeiramente aggredida pelo seu irmão, sem motivo algum.

Sei que tem razão de sentir o que succede a elle, porem ainda assim, se compararmos, meus escriptos aos delle, me faria a devida justiça, vendo que eu assumo a responsabilidade do que escrevo, sem procurar ferir a honra alheia; ao passo que seu irmão se occulta sob a capa do anonymo, e me faz allusões calumniosas, que poderia manchar-me, se não fosse, graças a Deus, tão conhecido. Não contesto os sentimentos caridosos de seu irmão, mas não tenho culpa que elle com suas inconveniencias, tenha cahido no desagrado de todas as autoridades da comarca, e adquirido o conceito desfavoravel de que goza, principalmente pela originalidade de seus escriptos, tão cheios de parvoices, que só assentariam a um desacizado.

O Sr. Sebastião Penna fará um grande serviço a seu irmão, aconselhando-o que se abstenha de calumniar aos outros, visto ser tão caridoso, e de procurar mostrar-se sabio por meio de artigos de jornal, usando nelles de uma linguagem disparatada, creando termos ... em linguagem estranha, e alterando outros de tal modo a causar somente riso! Ainda na semana passada publicou o *Liberal Victoriense* um artigo deste genero! Procure S. S. lêr estes escriptos, e verá que tenho razão. Se seu irmão acceitasse tal conselho lucraria muito, por viver em paz, e eu não menos, por não ter mais trabalho em me occupar delle!

Com o pouco que tenho dito, julgo ter respondido ao communicado do Sr. Sebastião Penna.

Cidade da Victoria, 6 de setembro de 1875.

João Florentino Góes Cavalcante.

Ao publico

E' inexacta a noticia dada pelo *Jornal da Tarde*, do 1º de setembro, ácerca da desavença havida entre mim e o Sr. João Florentino de Góes Cavalcante, pois estamos na mais perfeita harmonia; por isso nada ganhou o informante desta cidade.

O conego vigario,
Antonio Pinto de Abreu.

Garantia de capital

Para remissão do serviço militar.

Cunha Pinto & C.

Capital réis 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem se quizer isentar do serviço militar, quando seja sorteado.

Para as informações precisas, encontrarão o Sr. João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n.45, que se presta por obsequio.

ATTENÇÃO

São convidados todos os Suissos residentes nesta cidade a comparecerem a uma reunião que deve ter lugar no dia 14 do corrente mez, ás 8 horas da noite, na rua de João do Rego, outr'ora Florentina n. 10, afim de tratar-se de negocio de interesse patriotico.

Consulado da confederação Suissa, 10 de setembro de 1875.

O consul,
F. A. Wegelin.

Descoberta.

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUCOUX tinha introduzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas offerecia ao consummidor só uma parte das vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicos vegetaes como os de quina e casca de laranja amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposita nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro cuidado preliminar senão á indicação das doses proporcionadas á tolerancia, a constituição e a idade dos doentes.

Hygiene

Do casco da cabeça, e o colorido dos cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe, é verdade, uma côr negra, mas esta cor é pallida, não tem brilho, e muda a physionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca pôde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de mão gosto os cabellos encontrem, ao contrario, na *Agua de Janina* um auxiliar para os fortificar, para os multiplicar, e para os tornar finos.

N. 192. — Agua de Florida de Murray & Lanman. — Alem da sua avantajada superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras; esta deliciosa quão deleitavel essencia floral, forma uma agradavel lavagem para os dentes e gengivas servindo de conservativo para os mesmos, e como applicação suave e modificante para a pelle do rosto depois de se haver feito a barba, diluida em agua. Um lenço molhado com algumas gôtas da mesma e applicado á testa, ás fontes, promptamente dissipa e faz desapparecer as dôres de cabeça as mais violentas; e as senhoras, que prezam sobre tudo uma compleição clara e transparente, acompanhada d'uma pelle macia e avelludada, acharão que ella é extremamente util, em remover ebullições, espinhas, sardas, sapinhos, máculas, assim como todas as mais erupções externas e discoloridos que militam contra a pureza, transparencia e flexibilidade da pelle.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 13 de setembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 7$250 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 6 0/0.
Apolices da divida publica — de 6 0/0 ao anno de 1:000$ por 1:020$ cada uma.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 1/4 e 27 3/8 d. e do banco 27 1/4 d. por 1$, sabbado.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 1/4 e 27 3/8 d. por 1$000, hoje.
Desconto de letras — a 10 0/0 ao anno.

Candido Acciforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11.........	245:269$958
Idem do dia 13	23:669$194
	268:939$152

Descarregam hoje 14 de setembro.
Patacho inglez — *Clara* — farinha já despachada para o 1º ponto.
Patacho inglez — *Bonita* — (atracado) bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Patacho allemão — *Pfeil* — (atracado) varios generos para alfandega.
Brigue dinamarquez — *Katie* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No navio inglez *Bonita*, carregaram: para New-York, S. Brothers & C. 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Alerte*, carregaram: para Buenos-Ayres, P. Brothers & C. 165 barricas com 26,974 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Pepito*, carregou: para Barcellona, M. Fernandes 20 saccas com 1,552 kilos de algodão.

Para os portos do interior

— No patacho nacional *Salsepuedes*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C., 80 barricas com 9,404 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Cecilio*, carregou: para Corumbá, M. Fernandes 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Na barcaça *F. do Poço*, carregou: para Camaragibe, A. J. L. Teixeira 2 caixas com 70 kilos de assucar refinado.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 13 Á 18 DE SETEMBRO DE 1875.

Algodão em rama ou lã — 446 rs. o kilo.
Café bom — 600 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 447 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 13 de setembro de 1875.
O 1º conferente — José Amancio do Outeiro
O 1º conferente — Joaquim Aurelio Wanderley
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 13 de setembro de 1875.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11.........	4:475$143
Idem do dia 13..........	611$616
	5:086$759

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 11.........	15,536
Idem no dia 13.	
Primeira porta.......	132
Segunda porta.......	183
Terceira porta.......	267
Trapiche Conceição....	426
Dito da alfandega.......	
	16,544

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 11...........	7
No dia 13...........	1
	8

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 11	
No dia 13...........	5
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11........	10:944$134
Idem do dia 13	1:988$873
	12:933$007

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11.	25:595$400
Idem do dia 13.............	9:421$189
	35:016$589

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento de 1 a 10...........	24:552$685
Idem do dia 11........	2:266$640
	26:819$325

Thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de setembro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11 — Corpo Santo — 11

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 13.

Barcelona. — Brigue hespanhol *Pepito*, capitão Jean Serrallach, carga algodão.

Observação.

Não houve entrada

EDITAES.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana, publicam-se as alterações abaixo verificadas no lançamento para o exercicio de 1875 a 1876, ficando aberto o prazo do art. 38 do regulamento deste consulado, para as reclamações que por ventura tenham a fazer os interessados.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista no corrente exercicio de 1875 a 1876, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

T. do Atalho.

N. 1. Felix José Felicio, uma casa terrea arrendada por 168$000

T. do Palacio do Bispo.

N. 11. José João do Amorim, uma casa terrea arrendada por 493$000
N. 17. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 493$000
N. 29. Adelaide Soares de Amorim, uma casa terrea arrendada por 537$000

Socêgo.

N. 14. Joaquim Lopes de Almeida, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 22. Faustino José dos Santos, uma casa terrea arrendada por 213$000
N. 24. Maria Joaquina de Mello e Silva, terrea arrendada por 273$000
N. 26. Ermelinda e João (menores), e outro, terrea por 273$000
N. 34. Manoel Antonio T. de Mello, terrea arrendada por 400$000
N. 52. João Luiz Ferreira Ribeiro, terrea arrendada por 400$000
N. 54. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 56. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 58. Manoel Gonçalves de Oliveira, terrea arrendada por 273$000
N. 60. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 64. João Luiz Ferreira Ribeiro, terrea arrendada por 273$000
N. 66. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 68. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 13. Silvestre Joaquim da Silveira, terrea avaliada por 72$000
N. 23. José Joaquim Ribeiro, terrea arrendada por 273$000
N. 25. Joaquim Pinto Lapa, terrea arrendada por 240$000
N. 27. Joaquina Ceciliana da Fonceca, terrea arrendada por 240$000
N. 65. Luiz Ferreira Raposo, terrea arrendada por 216$000
N. 73 A. Joaquim Fernandes dos Santos, terrea arrendada por 120$000
N. 73 B. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$000

Attracção.

N. 1. Antonio José Moreira Gomes, um portão que dá entrada para 6 casinhas arrendadas por 144$000 cada uma, tudo por 768$000
N. 9. Dr. Antonio Joaquim Carneiro da Cunha Miranda, uma casa terrea dividida em 4, tudo por 336$000

Becco da Attracção.

N. 3. Anna Joaquina Cavalcante, terrea arrendada por 192$000
N. 5 Maria Martins Pedra, terrea arrendada por 192$000

Principe.

N. 28. Joaquim Martins Moreira, terrea por 150$000
N. 28 B. Antonio Dutra Martins, terrea arrendada por 300$000
N. 28 C. Manoel Domingues, meia agua dividida em duas por 84$ cada uma, tudo por 168$000
N. 48. O menor José, uma casa terrea arrendada por 300$000

Becco da rua do Principe.

N. 8. Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, terrea por 96$000
N. 10. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$000
N. 12. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$000

Travessa da rua do Principe.

N. 10. Manoel Ignacio das Neves, terrea arrendada por 240$000
N. 10 A. João Cardoso Barreto, terrea arrendada por 120$000
N. 10 C. José Francisco de Carvalho, terrea arrendada por 120$000
N. 9 José Marques de Souza Coutinho, terrea arrendada por 168$000

2ª travessa da rua do Principe.

N. 4 A. Bernardo Gomes de Souza, terrea arrendada por 240$000
N. 1 João Francisco Saraiva, terrea (meia agua) arrendada por 96$000
N. 5. José Firmino Ribeiro, meia agua dividida em duas, arrendadas por 144$000
N. 7 Dr. João José Ferreira d'Aguiar, terrea por 360$000
N. 9. O mesmo, terrea arrendada por 360$000

1º becco da rua do Principe.

N. 2 A. José Francisco de Carvalho, terrea (meia agua) por 60$000
N. 2 B. O mesmo, terrea (meia agua) arrendada por 60$000

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1875 a 1876, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio.

Travessa das Flores.

N. 3 — Joaquim Pereira Arantes, uma casa terrea arrendada por 273$000

Paulino Camara.

N. 4. — Joaquim Pereira Arantes, uma casa terrea arrendada por 393$000
N. 26. — Maria Isabel de Jesus Moraes, uma casa terrea arrendada por 333$000

MUTILADO

1º becco da Cambôa.

N. 2.—Pedro Emilio Roberto, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 4.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 6.—Manoel da Silva Santos, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 3.—Manoel Gomes Viegas Junior, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 7.—José de Medeiros Tavares, uma casa terrea arrendada por 264$000

2º becco da Cambôa.

N. 2.—Adelia Josephina Ferreira de Mira, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 8.—João de Brito Correia, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 1.—Francisco Manoel da Silva Tavares, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 5.—Tiburcio Valeriano Baptista, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 7.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 144$000

Largo do Carmo.

N. 2.—Dr. Manoel Antonio da Silva Rios, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 12.—Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 14.—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 3.—Joaquim Bernardino da Costa Rios, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 760$000
N. 17.—Ordem 3ª do Carmo, uma casa terrea arrendada por 237$000
N. 29.—Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, uma casa terrea arrendada por 219$000

Travessa do Carmo.

N. 6.—Rosa Candida Gonçalves Ferreira, uma casa terrea arrendada por 261$000
N. 12.—José Cordeiro do Rego Pontes, um sobrado de um andar e loja arrendado por 540$000
N. 16.—Joaquim Martins Moreira, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 799$000
N. 22.—Luiza Francisca de Souza, um sobrado de um andar e loja arrendado por 462$000

Travessa da Bomba.

N. 4.—Miguel Gonçalves Brito, uma casa terrea com sotão arrendada por 440$600
N. 6.—Francisco Tavares Lima, uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 12.—Ordem 3ª do Carmo, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 1.—Felippe Jacome da Costa, uma casa terrea, para decima 2º semestre, avaliada por 360$000
N. 3.—Francisco Ignacio Tinouco de Souza, uma casa terrea arrendada por 200$000

Rua do Fogo.

N. 18.—Isac Esmaty, um sobrado de 2 andares e 3 lojas arrendado por 1:005$000
N. 34.—Herdeiros de Antonio de Souza Teixeira, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 48.—José Pinto da Cunha Teixeira, uma casa terrea arrendada por 309$000
N. 50.—Antonio José Rodrigues de Souza, uma casa terrea arrendada por 336$000

Rua da Paz.

N. 4.—Ricardo José Gomes da Luz, uma casa terrea arrendada por 213$000
N. 10.—Herdeiros de Francisco Soares Botelho, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 18.—Os mesmos, uma casa terrea arrendada por 80$001

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, no anno corrente de 1875 a 1876, pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, nas seguintes ruas:

Maris e Barros.

N. 2.—Góes & Bastos e outros, um sobrado de tres andares e loja por 1:272$000
N. 8.—Joaquim José Azevedo, um sobrado de tres andares e loja por 1:092$000
N. 12.—João José Fernandes de Carvalho, um sobrado de um andar por 264$000
N. 16.—Joaquim Pereira Arantes, um sobrado de dous andares, sotão e loja por 966$000

Burgos.

N. 1.—José João de Amorim, um sobrado de dous andares e loja por 376$000
N. 11.—Dionizio, neto de José Feliciano Nazareth, um sobrado de dous andares e loja por 900$000

Travessa da Madre de Deus.

N. 5.—Joaquim Pereira Arantes, um sobrado de dous andares e loja por 1:060$000

Amorim.

N. 44. Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife, um sobrado de dous andares e loja por 1:044$900
N. 30.—Manoel Fernandes Vellozo, 1 casa terrea por 213$000
N. 58.—José Gonçalves Torres, um sobrado de dous andares e loja avaliado por 900$000
N. 9.—José Francisco Marques, um sobrado de dous andares e loja por 600$000
N. 29.—Manoel Fernandes da Costa, um sobrado de tres andares e loja por 792$000

Moeda.

N. 5.—Antonio da Silva Ferreira e Maria da Conceição, um sobrado de dous andares e loja por 1:380$000
N. 7.—Manoel Marques de Amorim, 1 casa terrea por 800$000
N. 9.—Desembargador Ludgero Gonçalves da Silva e filhos de Hermenegildo Gonçalves da Silva, 1 casa terrea por 1:000$000
N. 13.—Clementina da Silva, um sobrado de tres andares e loja por 1:264$000
N. 15.—Luiz Gonçalves da Silva, um sobrado de dous andares e loja por 1:100$000
N. 19.—Barão de Campo Alegre, um sobrado de dous andares e loja por 1:480$000
N. 29.—Manoel Antonio dos Santos, um sobrado de dous andares e loja por 840$000
N. 31.—Irmandade da Conceição da Congregação, 1 casa terrea por 200$000
N. 39.—Antonio Diogo da Silva, um sobrado de um andar e loja por 360$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana nas ruas Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, da freguezia de S. José, no exercicio de 1875 a 1876, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Rua de Vidal de Negreiros.

N. 139. Albino José da Silva, um sobrado de um andar e loja por 1:200$000
N. 141. O mesmo um sobrado de um andar e loja por 1:200$000

Frei Henrique.

N. 32. João José de Carvalho, uma casa terrea arrendada por 168$000

Assumpção.

N. 1. Joaquim Antonio Pereira e outro, uma casa terrea arrendada por 240$000

Domingos Theotonio.

N. 43. Feliciana Maria Olympia, uma casa terrea com sotéa arrendada por 400$000
N. 89. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea avaliada por 240$000

Padre Floriano.

N. 8. Romão José da Silva Marques, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 28. Alexandre José da Silva, uma casa terrea arrendada por 400$000
N. 32. Antonio Fernandes Velloso, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 42. Joaquim Manoel Ferreira de Souza, uma casa terrea arrendada por [illegible]
N. 44. Manoel José da Motta, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 70. Filhos do Dr. José Nicoláo Regueira Costa, uma casa terrea arrendada por 310$000

1ª secção do consulado provincial, 13 de setembro de 1875.

O chefe,
Eduardo A. de Oliveira.

Edital n. 29

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 3

Marca Luciano A. Lopes e contra-marca Z D A sem numero — 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 27 de fevereiro do corrente anno, ignora-se a consignação.

Idem F R & S ns. 590|602 — 5 caixas idem idem consignadas a Pereira Vianna & C.

Armazem n. 4

Marca G M I n. 1|3 3 caixas vindas do Havre no navio francez *Fidelite*, descarregadas em 27 idem a S. P. Johnston & C.

Armazem n. 7

Marca F C sem numero — 67 barricas vindas de Liverpool no vapor inglez *Vanguard*, descarregadas em 3 idem a Fernandes da Costa & C.

Armazem de amostras

Marca X W X M M ns. 1|17 — 1 cesto vindo no navio francez *Susce*, descarregado em 10 idem a Saunders Brothers & C.

Idem R L e contra-marca A n. 150 1|2 — 1 barrica idem *Fidelite*, idem em 27 idem, ignora-se a consignação.

Idem idem n. 120 1|2 — 1 dita idem idem.

Idem Th Just n. 4 — 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Vanguard*, idem em 9 idem idem.

Trapiche Conceição

Marca M G F — 10 caixas vindas de Lisboa no vapor portuguez *Almeida Garrett*, idem em 25 idem a M. J. Gonçalves da Fonte.

Sem marca — 1 barril idem idem, ignora-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 10 de setembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 57.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 21 do corrente, manda fazer publico que vai á praça, perante a junta do mesmo thesouro, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, no dia 30 de setembro proximo vindouro, pelo meio dia, a obra dos reparos da estrada da Magdalena, orçada em 8:336$110, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 27 de agosto de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos de empedramento da estrada da Magdalena.

1.ª

Os reparos geraes da estrada da Magdalena serão feitos de conformidade com o orçamento junto, organisado pelo engenheiro João Bezerra de Mello, em data de 1º de junho do corrente anno, na importancia de 8:336$110.

2.ª

As obras terão começo no prazo de 15 dias, e serão concluidas no de 4 mezes, contados da assignatura do contrato.

3.ª

O pagamento será effectuado em tres prestações iguaes, na proporção da obra feita, sendo a responsabilidade da obra tres mezes depois de sua conclusão.

4.ª

A espessura do empedramento da estrada supradita, e as dimensões das pedras, será determinada pelo fiscal do governo, e para tudo o mais que não estiver especificado no orçamento seguir-se-ha o que prescreve o regulamento vigente.

Escriptorio do districto suburbano, 26 de agosto de 1875.—O engenheiro, Felix Ramos Lieutier.

Conforme.—O official, João Joaquim de Siqueira Varejão.—Conforme.—M. A. Ferreira.

— De ordem do Dr. inspector geral se faz constar que, tendo de ser provida por concurso a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino, actualmente vaga, da povoação de Quipapá fica marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 4 de setembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. José Domingues da Silva, juiz de direito interino do civel da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 16 do corrente mez e anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, as propriedades seguintes:

Sitio—Abrigo—sob n. 1, na estrada da Passagem, tendo de frente de norte a sul pela via-ferrea 2,541 palmos de fundo de leste a oeste 1,458 palmos, e do lado do fundo onde alarga mais 1,856 palmos, ficando ao norte em toda a extensão do sitio o rio Beberibe, e ao lado do sul atravessadas duas estradas reaes; passando pelo fundo a estrada publica do Recife a Olinda, e do outro lado pela via-ferrea, como acima fica dito; 8 viveiros de peixe, muitas arvores de fructo de differentes qualidades, como sejam coqueiros, sapotiseiros, laranjeiras de diversas qualidades, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras, um parreiral, jardim com differentes flores e arvores exquisitas, 3 cacimbas, sendo uma d'agua de beber, 2 banheiros de pedra e cal, sendo um para agua salgada e outro para agua doce, 3 portões de ferro, tendo á entrada de cada um delles uma casa para hospedes com carramanchão de ferro, mais outra casa para hospedes junto á casa de banhos.

Uma casa de vivenda de pedra e cal de sobrado de um andar e sotão, tendo 85 palmos de fundo e 86 de frente, tendo no andar terreo 5 salas e 6 quartos, no 1º andar 6 salas, 5 quartos e 1 gabinete, e no sotão 2 saletas e 6 quartos, tendo ainda no 1º andar um copiá puxado fóra, coberto, tendo no andar terreo uma puxada, que comprehende a cozinha e mais 5 compartimentos, tendo 2 maiores e 3 menores, sendo a cozinha bastante espaçosa, cocheira grande e estribaria com relação a esta, tudo de pedra e cal: bem como um deposito para agua e um lago para aquaticos, um chafariz, estando toda a propriedade descripta em bom estado de conservação: bem como a calçada que circula todo o predio e comprehende mais 3 gallinheiros de pedra e cal, e vai novamente á praça a referida propriedade no dia acima indicado com o abate da 5ª parte por 24:000$000, por execução de Rocha & C., contra seus devedores Ludgero Teixeira Lopes e sua mulher D. Aurelia Moreira Lopes, á requerimento de Antonio Gomes Pires & C., tambem credores exequentes dos mesmos Ludgero Teixeira Lopes e sua mulher. E não havendo lançador, será adjudicado aos mesmos credores exequentes e hypothecarios Rocha & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, a 9 de setembro de 1875. Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

José Domingues da Silva.

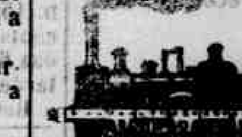
DECLARAÇÕES

— O abaixo assignado, continuando no lançamento dos impostos geraes na freguezia do Poço da Panella, tem de percorrer os seguintes lugares Alto do Apipucos, rua e largo do mesmo, ruas Nova e da União, Açude, Barbalho, Zongó, Pedra-molle, Macaco, Outeiro e estrada do engenho Dous Irmãos, faz certo que, de conformidade com a lei, lhe devem ser apresentados os recibos e contratos, para que em vista dos mesmos se possa determinar a quota com que os inquilinos ou locatarios dos predios, sitos nos referidos lugares, teem de contribuir no exercicio de 1875 a 1876.

Recebedoria de Pernambuco, 13 de setembro de 1875. — O lançador,
Manoel José Soares de Avellar.

Brasilian Street Railway Company limited.

Trem especial.



Hoje, 14 do corrente, haverá um trem especial, partindo do Recife ás 7 horas da noite tocando em todos os pontos até o Monteiro pela linha principal.

O mesmo trem partirá do Monteiro para o Recife ás 8 horas e 10 minutos da noite.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, cujos credores são os abaixo nomeados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

Relação dos credores de que trata o annuncio acima.

Dr. Arigio Justiniano da Silva Guimarães.
Dr. Antonio Coelho Rodrigues.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Beltrão & Costa.
Anna Margarida de Medeiros Furtado.
Manoel José Nunes.
João Carlos de Mendonça Vasconcellos.
Cesario Benevides Falcão.
Bacharel José de Carvalho Cesar.
Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Soldado Boaventura Ferreira dos Santos.
Soldado José Marcellino de Oliveira.
Soldado José Justo da Silva.
Soldado João Baptista dos Santos.
Soldado Pedro Ferreira de Lima.

J. Gomes.

ARREMATAÇÃO.

No dia 16 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz substituto, vai á praça de venda a armação e fazenda existente na loja de selleiro n. 63 da rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, podendo os pretendentes examinarem pelo escripto no poder do porteiro dos auditorios, cujos bens foram penhorados por execução de penhora executiva de monsenhor Muniz Tavares contra Pergentino Rodrigues Machado, garantindo-se as chaves e a loja a quem arrematar.

Obras militares.

No dia 18 do corrente terá lugar a arrematação do passadiço de alvenaria, na fortaleza do Brum, orçado em 1:550$700; as pessoas que quizerem se encarregar deste trabalho, apresentem suas propostas em carta fechada, na repartição das obras publicas, onde desde já se acha o orçamento, no referido dia, ás 11 horas da manhã.

Recife, 11 de setembro de 1875.

Chrysolito F. de Castro Chaves,
Engenheiro das obras militares.

OBRAS PUBLICAS.

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em comprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 30 de agosto ultimo, manda fazer publico que no dia 14 do corrente, ao meio dia, recebe propostas por cartas fechadas, para execução das seguintes obras: reparos da ponte da rua da Aurora, ditos da ponte de Beberibe e do Porto da Madeira, ditos da cupula da casa de detenção; os planos e orçamentos, e clausulas especiaes acham-se á disposição dos concurrentes, na secretaria desta repartição.

Repartição das obras publicas, 4 de setembro de 1875.—No impedimento do official, o conductor,
Manoel F. Pereira.

Correio

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Baroneza de Santos, Benedicta, Emilia Maria do Carmo dos Santos, Emilia Rosa da Cunha, Luiz Pedro Ribeiro, José da Costa Maia, Lima Moura & C., Maria da Conceição (2), Maria de Jesus Conceição e Silva, Marcelino de Souza Pereira de Brito, Manoel Joaquim Ramos de Oliveira e Silva, Manoel José Fernandes, Manoel José de Faria Lima, Manoel José Lopes Ribeiro, M. J. Gomes Braga, Pedro Antonio Barbosa e Silva, Rosa Moreira, Sá Nogueira, Torquata da Cunha e Silva Gonçalves.

Correio de Pernambuco, 10 de setembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Juizo dos feitos da fazenda.

Em audiencia publica de 17 de setembro do corrente anno, e perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte:

A casa n. 70 da rua da Imperatriz, tendo 2 salas, pequeno sotão interno, quintal murado, e medindo 14 1|2 de vão, 81 de fundo, avaliada em 3:000$, para pagamento do que deve a fazenda provincial Francisco Maia Côrte.

A casa n. 1 na rua do Quiabo (Pôço), com 40 palmos de frente, 85 de fundo, sotão com 2 quartos, tendo a casa 5 janellas, 2 portas, terraço na frente, e no fundo 4 salas, 7 quartos, cozinha dentro, despensa, quintal com 2 quartos, estribaria e cacimba com banheiro, avaliada em 8:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda o Dr. Joaquim Moreira Pinto, por Antonio José Pinho.

A casa terrea na rua do Quiabo n. 1 (Pôço), tendo 4 salas, 8 quartos em baixo, 3 no sotão, cozinha dentro, quintal murado, cacimba só, 2 portões, um de ferro e outro de madeira, 4 janellas e 2 portas na frente, estribaria, 2 quartos no referido quintal, copiares na frente e no fundo, mede 40 palmos de vão e 70 ditos de fundo, com jardins lateraes, avaliada em 1:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio José Pinto.

A casa terrea e olaria na Porta d'Agua (Monteiro), solo foreiro, com 33 palmos de frente, 73 de fundo, 2 salas, 4 quartos, sendo um puxado fóra, cozinha externa, 2 janellas e 1 porta de frente, 4 janellas de cada lado, e grande sitio, avaliada em 1:500$, para pagamento do que deve a mesma fazenda os herdeiros de Joaquim Pires Carneiro Monteiro.

A casa terrea n. 1, sita nos Coelhos, tendo 30 palmos de frente, 60 ditos de fundo, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, e solo foreiro, avaliada em 1:500$, para pagamento do que deve a mesma fazenda José de Amorim Lima.

Um sobrado de um andar na rua dos Gatos n. 17, o qual tem no andar terreo 5 quartos, estribaria, e no superior 4 salas, 4 quartos, e mede 81 palmos de vão e 34 ditos de largura, em mao estado, avaliado em 1:800$, para pagamento do que deve a mesma fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

A casa assobradada n. 110, em solo proprio, na rua do Coronel Suassuna, tendo em cima 1 sala, 2 quartos, varanda de ferro e 2 portas de frente, em baixo 2 salas, 3 quartos, cozinha dentro, quintal murado, com portão para a rua do Caldeireiro, e mede 18 palmos e 6 pollegadas de frente e 78 ditos e 5 ditas de fundo, avaliada por 6:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Militina dos Santos Jorge.

Um sobrado n. 56, na estrada de Luiz do Rego, com 36 palmos de frente, 109 de fundo, com dous andares, tendo em cada andar 3 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com cacimba, e tendo as mesmas commodidades o andar terreo, edificado em solo proprio, avaliado por 8:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda o hospital inglez. Recife, 31 de agosto de 1875.

O escrivão,
Luiz Cintra.

SOCIEDADE Auxiliadora da agricultura.

Por ordem do Sr. gerente é convocado para o dia 14 do corrente o conselho administrativo desta sociedade, o qual, na conformidade do art. 30 dos estatutos funccionará com os membros do conselho que comparecerem, visto não ter havido numero sufficiente na sessão do dia 31 do mez proximo findo.

O secretario geral,
Padre Antonio da Cunha Figueiroido.

Juizo dos feitos da fazenda.

Em audiencia publica de 24 de setembro do corrente anno e perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda Alexandre de Souza Pereira do Carmo, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte:

A casa terrea de taipa e sitio na estrada de Belém, solo proprio, bastante arruinada, com 24 palmos de frente e 33 de fundo, porta e janella, 1 sala, 2 quartos e outra sala no interior, tendo o sitio 53 palmos de frente, 1,200 de fundo, dividido pelo norte com terras de Antonio Alves da Costa, pelo sul com Ricardo Francisco de Souza, pelo nascente com o recolhimento da Conceição e pelo poente com a estrada de Belém, avaliada por 600$, para pagamento do que deve á fazenda provincial Salvador Henrique de Albuquerque.

A casa terrea n. 25, nos Arrombados com 4 metros e 48 centimetros de largura, 15 ditos e 30 ditos de vão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado com portão para a estrada real; em mao estado, edificado em solo foreiro, avaliada por 600$ para pagamento do que deve á mesma fazenda Ludgero Teixeira Lopes por Felisbino de Carvalho Raposo.

A casa terrea na rua do Coxo (Olinda), n. 23, solo proprio, precisando reparos, com 47 palmos de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, só na frente com 50 palmos pouco mais ou menos de fundo, avaliada em 300$000, para pagamento da mesma fazenda que deve á irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom-fim.

Uma casa pequena com solo foreiro, sita na rua de S. Miguel n. 3 B, com 45 palmos de frente e 24 de fundo, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, avaliada em 150$.

Uma outra na mesma rua, com os mesmos commodos, frente, largura, em solo tambem foreiro, avaliada em 150$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Dativo dos Passos Bastos.

A casa n. 26, no largo do Remedio, em solo foreiro, com 48 palmos de fundo e 22 de largura, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, em mao estado, avaliada por 200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Duarte Pereira e sua mulher.

A renda annual da casa n. 85, á rua do Coronel Suassuna, avaliada em 200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisco de Souza Rego.

O terreno com principio de casa de madeira, sito na estrada de Belém, no sitio do finado Dr. Feitosa, com 50 palmos de frente e 300 de fundo, avaliada em 200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Nicoláo Tolentino do Sacramento.

Recife, 31 de agosto de 1875.

O escrivão, Luiz Cintra.

Consulado provincial.

O administrador desta repartição faz publico para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos provenientes dos impostos lançados no exercicio de 1874—75, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança; depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 %.

Consulado provincial, 1.º de setembro de 1875.

No impedimento do administrador,
Eduardo A. de Olivera.

Empreza do gaz do Recife.

Respeitosamente scientificamos ao publico e aos nossos freguezes que fechamos o nosso armazem á rua do Imperador n. 31, e abrimos um espaçoso salão, na fabrica do gaz, onde encontrarão á venda todos os apparelhos necessarios para qualquer casa ou estabelecimento.

Para commodidade dos seus freguezes existe na livraria franceza, rua 1º de Março n. 9, (outr'ora rua do Crespo) uma caixa desta empreza, onde poderão depositar por escripto todas as reclamações; e, sendo estas com urgencia, devem ser dirigidas directamente ao abaixo assignado na fabrica do gaz, que dará promptas providencias.

Recife, 9 de setembro de 1875.

T. A. Drew,
Gerente.

Hospital militar de Pernambuco.

Os senhores que quizerem fornecer os objectos precisos para o expediente da secretaria deste hospital, durante o trimestre do 1º de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo hospital no dia 16 do corrente ás onze horas da manhã com as suas propostas em carta fechada, indicando os preços porque fazem ditas vendas.

Tinta preta, garrafa.
Pennas calygraphicas, caixa.
Lapes preto, um.
Canetas, uma.
Envelopes para officio, cento.
Obreias, pães.
Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito pautado Jesu, folhas.

Hospital militar, 6 de setembro de 1875.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

As pessoas que se quizerem encarregar da lavagem, concertos, engommado da roupa dos doentes, durante o trimestre do 1º de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo hospital no dia 16 do corrente, ás onze horas da manhã com as suas propostas em carta fechada, indicando o preço porque fazem dito serviço.

Lençoes.
Camisolas de brim.
Camisas de algodãozinho.
Calças dito riscado.
Fronha de brim.
Ditas de morim.
Toalhas de algodão e brim.
Guardanapos.
Camisas de morim, lavadas e engommadas.
Cobertas de chita.
Mantas de lã.
Panos de colchões.
Ditos de travesseiros.
Barretes de algodão.
Meias (pares).

Hospital militar, 9 de setembro de 1875.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

As pessoas que se quizerem encarregar de applicar sanguesugas aos doentes do hospital militar, durante o trimestre do 1º de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo hospital no dia 16 do corrente ás onze horas da manhã com as suas propostas em carta fechada, indicando o preço porque fazem dita applicação.

Hospital militar, 9 de setembro de 1875.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Os Srs. negociantes que quizerem fornecer os generos abaixo mencionados e outros que possam ser precisos para dietas e alimentações dos empregados do mesmo hospital militar no trimestre do 1º de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, compareçam no dia 16 do corrente, ás onze horas da manhã na secretaria do mesmo hospital com as suas propostas em cartas fechadas, indicando os preços porque fazem ditas vendas.

Aletria, kilo.
Araruta, idem.
Arroz pilado, idem.
Assucar refinado, idem.
Bolachas, idem.
Bolachinhas de araruta, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Batatas, idem.
Bananas, uma.
Café moido, kilo.
Carne verde, idem.
Carne de porco, idem.
Carne secca, idem.
Chá hysson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Gallinhas, uma.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Laranjas, uma.
Leite, litro.
Lenha, tóros.
Manteiga ingleza, kilo.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem.
Ovos, um.
Pão de 114,762 grammos, kilo.
Sal grosso, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisbôa, idem.
Vinagre, litro.
Vinho do Porto Menéres, idem.

Hospital militar, 9 de setembro de 1875.

O escrivão
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Domingo, 19 do corrente, terá lugar a festa do vigesimo anniversario da installação deste hospital.

O estabelecimento estará franco a todas as pessoas que o queiram visitar desde ás 8 horas da manhã ás 9 da noite.

A's 8 horas da manhã, em ponto, solemnisar-se-ha a festa de S. João de Deus, patrono do hospital, no seu respectivo oratorio, sendo celebrada missa cantada com musica de orchestra em acção de graças e em louvor do mesmo patrono.

A's 3 horas da tarde será aberto o grande bazar de prendas, offerecidas pela caridade publica em auxilio da manutenção deste mesmo hospital.

Durante o dia tocará uma musica, que será acompanhada á tarde por outras, em obsequio ao publico.

A junta administrativa deste hospital pelo presente convida a todos os seus socios effectivos, benemeritos e bemfeitores, e ao caritativo publico desta capital, para assistir á festa, visitar o estabelecimento e prestar o seu valioso concurso ao grande bazar de caridade.

A mesma junta reconhece a sympathia que o publico prodigalisa a esta festa, e antecipa se a agradecer o bom acolhimento que sem duvida prestará ao presente convite.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 13 de setembro de 1875.

Luiz Duprat,
Secretario

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia continua a comprar acções da mesma para seu fundo d'amortisaçao, como preceitua o art. 19 dos estatutos que regem esta companhia: a tratar no escriptorio da referida companhia á rua do Cabugá n. 16.

Escriptorio da companhia, 10 de setembro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda

Em audiencia publica de 17 de setembro do corrente anno, e perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte:

Um terreno por traz da olaria do viveiro do Muniz, com 50 palmos de frente e 150 de fundo, avaliado em 200$.

Outro no mesmo lugar, com 77 palmos de frente e 360 de fundo, avaliado em 176$.

E outro na rua da Concordia, com 80 palmos de frente e 150 de fundo, avaliado em 310$.

Cujos terrenos foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Affonso da Cruz Muniz e sua mulher. Recife, 31 de agosto de 1875.

O escrivão,
Luiz Cintra.

THESOURARIA DE FAZENDA

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico para conhecimento de quem interessar, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro, de 18 de maio ultimo, irão em praça, no dia 15 de setembro vindouro, ás 2 horas da tarde, afim de serem arrematados, perante a junta da mesma thesouraria e por quem maior lanço offerecer, os materiaes restantes do arruinado quartel da praia de S. Francisco de Olinda, assim como o terreno em que o mesmo se acha collocado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de agosto de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia, distribue com os Srs. accionistas, os folhetos contendo o relatorio da mesma e mais peças a elle appensos, relativos ao anno financeiro do 1º de maio do anno findo a 30 de abril do corrente anno; pelo que podem dirigir-se ao respectivo escriptorio á rua do Cabugá n. 16, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia, 6 de setembro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz sciente que a Illma. junta administrativa concedeu mais 15 dias de prazo aos devedores de renda de predios, foros e pensões, para virem satisfazer seus debitos dentro deste prazo, sob pena de serem ajuizados e promover-se o competente despejo á respeito daquelles que occupam os referidos predios.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de agosto de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 120$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, na casa do Banco, á rua do Vigario Thenorio n. 1, para serem apresentados o relatorio e balanços relativos ao anno findo em 30 de junho proximo passado, e elegerem um director e um membro da commissão fiscal, que tem de ser substituidos de conformidade com os estatutos.

Recife, 10 de setembro de 1875.

Os directores.
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa vai á praça em sessão do dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos que forem precisos no trimestre de outubro a dezembro de 1875, aos estabelecimentos pios a seu cargo, exceptó o hospital Pedro II, constantes da relação em seguida:

Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Cha hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Fumo do Rio, idem.
Rapé, idem.
Manteiga franceza, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Azeite doce, litro.
Farinha de mandioca da terra, idem.
Feijão, idem.
Sal, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Milho, idem.
Gaz, lata.
Velas stearinas, maço.
Vinho tinto de Lisbôa, litro.
Vinho branco, idem.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sortes, que têm de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, devendo serem apresentadas as amostras do assucar em frascos devidamente acondicionados.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que têm de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que têm de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento
Casa terrea n. 110 . . . . . 216$000
Rua de Santa Rita.
Casa terrea n. 31 . . . . . 201$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 36 . . . . . 222$000
Rua do Coronel Suassuna.
Sobrado n. 41 . . . . . 310$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8 . . . . . 180$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11 fechada . . . . 230$000
Rua do Cajú.
Casa terrea n. 4 (fechada) . . 361$000
Rua do Visconde de Albuquerque.
Idem n. 91 . . . . . 181$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 4 andares n. 2. . . . 481$000
Travessa da Madre de Deus
Sobrado n. 1, fechado . . . . 800$000
Rua do Padre Floriano
Casa terrea n. 45 fechada . . . 235$000
Travessa de S. Pedro.
Sobrado de dous andares n. 2 . . 504$000
Hortas (Coronel Suassuna).
Loja n. 41 . . . . . 126$000
Idem n. 94 . . . . . 216$000
Idem n. 232 (fechada) . . . . 360$000
Rua do Barão da Victoria.
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado) . . . . 1:000$000
Rua do Amorim.
Sobrado n. 26. . . . . 305$000
Rua do Pharol.
Casa terrea n. 80 . . . . . 183$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de Gervasio Pires.
Casa terrea n. 2 . . . . . 201$000
Rua da Restauração.
Casa terrea n. 29. . . . . 202$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 45 (fechada) . . . 400$000
Casa terrea n. 21 (fechada). . . . 400$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 31 . . . . . 122$000
Rua do Vigario.
1º andar do sobrado n. 27 (fechada) . 244$000
1º andar do mesmo (fechada) . . 240$000
Rua da Senzalla velha
Idem n. 16. . . . . 209$000
Rua da Guia.
Idem n. 29 . . . . . 201$000
Rua do Vigario.
Tres andares n. 22 . . . . 861$000
Rua do Encantamento.
Dous andares n. 11 (fechado) . . 1:000$000
Rua da Lingoeta.
Idem n. 14. . . . . 900$000
Rua de S. Jorge.
Idem n. 103. . . . . 207$000
Idem n. 98. . . . . 211$000
Casa terrea n. 96. . . . . 211$000
Casa terrea n. 94 . . . . . 251$000
Sobrado n. 3. . . . . 700$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO DE SANTO ANTONIO

QUARTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

BENEFICIO DE

Aurelia Dutalise

Honrado com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Com o concurso dos artistas Eva Carlany e Lima Penante.

Programma

Primeira parte.

MIGNON

opera comica em 1 acto, musica de Ambroise Thomaz, representada por Eva Carlany e Aurelia Dutalise.

Segunda parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.
2.º FEURS DES ALPES, cantada por Aurelia Dutalise.
3.º MANDOLINETTA, cantada por Eva Carlany.
4.º Actor no camarim, scena comica de Lima Penante e por elle representada.
5.º LES GARDES DE LA REINE, walsa cantada por Eva Carlany.
6.º AY CHEQUETA, canção.

Terceira parte.

A noite de Carnaval

opereta em um acto, representada em portuguez por Aurelia Dutalise e Lima Penante.

Começará ás 8 horas.

Haverá um trem para Caxangá depois do espectaculo.

A beneficiada irá aos camarotes agradecer a seus convidados.

THEATRO Santo Antonio

HOJE

Espectaculo em beneficio de

EVA CARLANY

Honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia e com o benevolo concurso do maestro José Coelho Barbosa, dos professores Candido Filho e Victor Nepomuceno, a menina Joanna

Carlany, do Sr. Lima Penante, da banda do corpo de policia e 50 musicos, formando uma orchestra, que será regida por

Eva Carlany

Programma.

1.ª parte.

A menina endiabrada

comedia em um acto representada em portuguez pela menina Joanna Carlany e o Sr. Lima Penante.

2.ª parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.

2.º Casta Diva, aria da opera Norma de Bellini, cantada por Eva Carlany.

3.º Ouvertura de Zampa, executada pela orchestra de 50 musicos sob a regencia de Eva Carlany.

4.º Phantasia de flauta, executada pelo Sr. professor Candido Filho.

5.º Aria da opera Trovador, de Verdi, cantada por Eva Carlany.

6.º Quarteto da opera Rigoletto, de Verdi, arranjado pelo professor Victor Nepomuceno para flauta, piston, trombone, rabeca e canto, executado pelos professores Candido Filho, Victor Nepomuceno, José Tavares de Medeiros, Bento da Silva Ramalho e Eva Carlany.

Terceira parte.

1.º Pernambuco, walsa composta por Eva Carlany e executada pela orchestra.

2.º Variações de flauta, executadas pelo professor Candido Filho.

3.º Aria Salut a la France da opera La Fille du Rigiment, cantada por Eva Carlany.

4.º Scena comica representada pelo Sr. Lima Penante.

5.º O miserere da opera Trovador, de Verdi, cantada por Eva Carlany e o maestro José Coelho.

6.º Ouvertura da opera Os diamantes da corôa, executada pela orchestra de 50 musicos, regida por Eva Carlany.

Durante os intervallos a musica do corpo de policia tocará peças de seu repertorio.

Começará às 8 horas da noite.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 16 de setembro de 1875.

Impreterivelmente a ultima e definitiva representação de nigromancia,

DADA PELO

CONDE ERNESTO PATRIZIO DE GASTIGLIONE

do theatro das Felies Bergéres de Paris.

(POR TER DE SEGUIR PARA A BAHIA)

Espectaculo inteiramente novo

Dividido em 3 partes.

PRIMEIRA PARTE

Prestigios de illusões magicas.

SEGUNDA PARTE

Ultima palavra de thaumaturgia.

Pela primeira vez

A campainha da verdade

phantasia humoristica para adevinhar a indole e aptidão dos espectadores.

GANCHOS INVISIVEIS.

SOUVENIRS DO BILHAR.

Transformações instantaneas.

TERCEIRA PARTE.

Pela primeira vez

O armario mysterioso de Mrs. Fay & Keller, com as portas abertas

O Conde Patrizio executará esta experiencia como parodia, dando a explicação do meio de que se servia Mr. Fay para a execução deste trabalho.

O novo Cagliostro.

Mr. Patrizio, depois de executar alguns trabalhos deste eminente homem, apresentará pela primeira vez a parodia da *famosa experiencia* que *Cagliostro* chamava

O espelho Negro.

No qual elle fará apparecer o retrato dos defuntos que o publico pedir.

Este estranho phenomeno que representa uma apparencia toda sobrenatural e que os corpos sabios teem julgado como a experiencia a mais phantastica do seculo, foi já ensaiada por muitos, mas só foi descoberta por Patrizio e somente por elle executada.

Principiará ás 8 horas.

PREÇOS

Camarotes de frente.	18$000
Dito de lado	15$000
Cadeiras numeradas.	3$000
Platéa.	1$000

Os bilhetes estão á venda no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

Maceió e Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o hiate *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

ESPIRITO SANTO

Commandante Luiz Rodrigues.

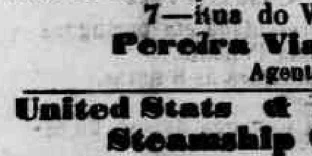
Esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e seguirá para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

BAHIA

Commandante Guilherme Wadington.



E' esperado dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, o qual seguirá para os de norte, no mesmo dia da chegada.

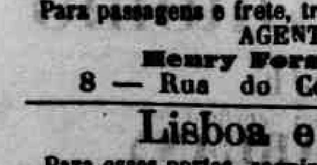
Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

United Stats & Brasilian Mail Steamship Company.



Até o dia 15 de setembro é esperado dos portos do norte o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia.

Para passagens e frete, trata-se com os AGENTES

Henry Forster & C.

8 — Rua do Commercio —8

Lisboa e Porto.

Para esses portos seguirá em poucos dias o patacho portuguez *Lidador*. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, ou com o capitão Manoel Gonçalves.

COMPANHIA DE Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) n. 7.

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

BELGRANO

COMMANDANTE VASSE

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros a frete: trata-se com os

CONSIGNATARIOS

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 15, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até ás 12 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

Agente Remigio

LEILÃO

DE

Um piano de armario, de jacarandá, com excellentes vozes, 1 mobilia completa, com tampos de pedra, 1 cama franceza, para casal, 1 lavatorio, 1 bidet, 1 commoda de amarello, meia dita de jacarandá, meia dita de amarello, 1 marquezão, 1 marqueza, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, aparadores, quartinheiras, cadeiras, consolos, mesas de amarello e de pinho, sofás, cabides, 1 apparelho de porcelana, para almoço e jantar, copos, calices, garrafas jarros, lanternas, escarradeiras, candieiros a gaz, tapetes, 1 apparelho de electro-plate, colheres e talheres de dito, obras de ouro e brilhantes, relogios de prata e de ouro e 1 carrinho para criança.

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No terceiro andar do sobrado á rua larga do Rosario n. 44.

O agente Remigio venderá em leilão deste dia, os moveis e mais artigos acima declarados, por conta de uma familia que mudou de residencia.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de S. Elias, esquina do becco do Espinheiro

HOJE

O agente Pestana, bastante autorisado, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, a armação generos e mais utensilios da taverna sita á rua de S. Elias, esquina do becco do Espinheiro.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

De miudezas de gosto e phantazia, sendo: fitas de debrum, tranças de côres e brancas, maços de botões de louça, botões de madreperola, ditos de aço, ditos de esso, ditos de ferro, casacos, cintos, brincos, seroulas e outros muitos artigos

QUARTA FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

O agente Remigio fará leilão das miudezas acima declaradas, no seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e crystaes, a saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 8 quadros com finas gravuras e 1 relogio de mesa.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet com pedra e espelho, 1 lavatorio, 2 commodas, sendo uma de jacarandá, 2 camas para meninos, 1 cama de ferro para casados, 2 cabides, 2 urnas.

Um guarda-louça envidraçado, 2 quartinheiras, 1 mesa elastica, 12 cadeiras, 2 apparadores, cadeiras, mesas e 1 relogio de parede.

Uma caixa grande para gêlo, 1 mesa redonda, 1 armario, quartinhas, 1 cadeira para piano, ditas de braços, candieiros a gaz, cobertas de arame, 1 fogão de ferro, 1 cama franceza de amarello, 1 cama de ferro, copos, calices, louça, vidros e outros objectos de casa de familia.

Uma grande caixa de deposito para gelo.

Uma excellente secretária-mesa, 2 carteiras, 1 machina para copiar cartas, 1 balança e outros objectos

Quarta-feira 15 do corrente

O agente Pinto levará a leilão, no dia quarta-feira 15 do corrente, muitos e differentes moveis, louça, vidros e mais objectos acima descriptos, que serão transportados dos Arrombados, em Olinda, para o armazem de quatro portas do largo do Corpo Santo, onde se effectuará o leilão.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuado em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

EM TEMPO.

Quinta-feira 16 do corrente venderá o mesmo agente muitos e differentes predios, terras e sitios, de conformidade com os annuncios na columna dos leilões.

Agente Pestana

LEILAÕ

das dividas na importancia de 32:326$458, pertencentes á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Quarta-feira 15 do corrente

ás 11 horas da manhã

em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das dividas activas na importancia de 32:326$458, pertencentes á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., conforme o mandado que se acha em suas mãos para os Srs. pretendentes examinal-o.

Agente Pestana

Terceiro e ultimo leilão

Das dividas em letras, ficas e valles, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim Gonçalves de Andrade.

Quarta-feira 15 do corrente

Ao meio dia em ponto.

No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, das dividas em letras, ficas e vales, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim Gonçalves de Andrade, conforme o mandado que se acha em sua mão para os Srs. pretendentes examinal-o.

AGENTE PESTANA

Leilaõ

de diversas caixas inteiras e meias ditas com chá verde miudo

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de diversas caixas com chá verde miudo, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE PESTANA

LEILAÕ

DE

15 saccos com cominhos

Quinta-feira 16 do corrente

A's 11 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 15 saccos com cominhos, em perfeito estado, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Feira Semanal

DE

1 guarda-vestidos de amarello, 2 guarda-louças, 2 carteiras para escriptorio, camas francezas, camisas para homens, diversas peças de roupa de labyrintho para senhoras, cofres de ferro, marquezões, relogios para algibeira, objectos de ouro, e prata, santuarios, louça, crystaes, chepéos para homem, machinas de costura, berços, lavatorios, cabides, camas de ferro, quinquilharias, miudezas e immensos objectos do uso domestico, que serão vendidos barato por conta de diversos.

Quinta-feira, 16 do corrente

A's 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

Armuzem do Olympio

Agente Pestana

leilão

de 20 barris com manteiga ingleza chegada ultimamente pelo vapor inglez de carga, os quaes serão vendidos de um em um,

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com manteiga ingleza, os quaes serão vendidos de um em um barril, á vontade dos Srs. compradores.

leilão

DE

Uma casa

Quinta-feira, 16 do corrente

ás 11 horas

1 casa terrea, nova, com 2 janellas e 1 portão de frente, tendo a mesma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, situada na Baixa Verde n. 15, sendo edificada em terreno com setenta e tantos palmos de frente e quinhentos de fundo—chão proprio.

Rende 25$000 mensaes

Quinta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

NA

Na feira semanal

16—RUA DO IMPERADOR—16

Armazem do Olympio

LEILÃO

DE

PREDIOS

A saber:

Uma casa grande, com 3 janellas e 1 porta de frente a moderna, com sotão e janellas para os oitões, quintal grande e todo murado, sahida para o rio, com encanamentos d'agua e gaz, e excellentes commodos para grande familia, edificada em chãos proprios, na rua de Paysandú n. 37, penultima casa á esquerda da ponte grande da Passagem da Magdalena.

Uma dita ultimamente edificada em chãos proprios, com commodos para grande familia, terreno aos lados e no fundo, com palmos de frente e 600 de fundo, sitio todo arborisado, cerca nativa, cacimba com excellente agua de beber, 3 quartos fora, edificada 50 palmos arredada da estrada do Rio, povoado da Torre.

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Pinto, autorisado por uma pessoa que mudou de residencia para a Bahia, levará a leilão as casas acima mencionadas, edificadas em chãos proprios, e á moderna, sendo que os pretendentes poderão examinar desde já ditas casas e comparecerem ao acto do leilão, que terá lugar ás 11 horas do dia 16 do corrente, no escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

Terrenos, sitios e predios em chãos proprios, como sejam:

Um grande sitio de terras proprias, na Torre, com algumas fructeiras e baixa para capim, com cerca de 600 palmos de frente e 1,400 de fundo, perto da ponte da Torre e do ponto terminal da linha dos bonds.

Um dito no mesmo lugar com casa de tijolo e cal, com 200 palmos de frente e 1,400 de fundo.

Um dito denominado Cumbe, em Beberibe.

Um dito na Agua Fria, com casa, na qual mora o Sr. Aurem.

Uma parte do sitio com grande sobrado, na povoação de Beberibe.

Uma parte no engenho Forno da Cal.

Uma parte da grande casa e sitio da ponte de Uchôa, do finado Henry Gibson.

Os dominios directos de quatro terrenos de marinha no becco do Rosario, em Afogados.

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto levará a leilão, precedida a competente autorisação, as casas e sitios e terrenos acima descriptos, todos em chãos proprios, isto ás 11 e meia horas do dia 16 do corrente

Em seu escriptorio rua do Bom-Jesus n. 43, onde poderão os pretendentes obter qualquer informação a respeito.

ESPLENDIDO

Leilaõ

DE

ricos moveis, carros, animaes, objectos d'arte, marmores, bronzes, quadros, chinezarias, metaes crystaes, porcelanas, etc.

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

Começará ás 10 horas da manhã em ponto

O agente Dias, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, que se retira proximamente para a Europa, fará leilão dos objectos acima indicados, na casa de sua residencia á rua do Hospicio n. 3.

Em consequencia de ser immenso o numero de lotes, deixa de sahir por extenso nos jornaes.

Um catalogo descripto será distribuido com o *Diario de Pernambuco*, alguns dias antes do leilão, e será igualmente offerecido ás pessoas que o requisitarem, no escriptorio do refedo agente, á rua do Commercio n. 43.

AVISOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa: na rua das Flores n. 33.

— PRECISA-SE de uma ama forra, para andar com um menino recem-nascido: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para andar com vendas na rua: a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

OFFERECE-SE um criado para casa de pouca familia: a tratar na rua da Ventura n. 4, Capunga.

— João Rogero Nunes da Silva deixou de ser caixeiro do Sr. José Correia Braga.

O abaixo assignado vem do alto da imprensa agradecer ao Illm. Sr. Dr Antonio Bruno da Silva Maia, a operação que lhe fez no estreitamento da uretra, salvando-o dos grandes padecimentos que soffria, e que em resultado lhe trariam a morte; aceite portanto o mesmo Sr. Dr. o meu eterno reconhecimento de gratidão, e digne se desculpar-me se com isto offendo a sua modestia.

João Affonso de Albuquerque Junior.

— Recebem-se encommendas para doces seccos e em calda: no Arraial, sitio do Sr. Bandeira, antes da casa amarella.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: no Arraial, sitio do Sr. Bandeira, antes da casa amarella.

— Precisa se de uma ama para engommar e ensaboar: na rua do Concordia n. 43.

— A extincta firma Felippe Pomaré & C, convida todas as pessoas que se julgarem credores da mesma firma, a comparecerem á rua Imperial n. 159, no prazo de 15 dias, munidos de suas contas para serem pagas, podendo ser procurado das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde.

Recife, 10 de setembro de 1875.

— Consta-me que o Sr. João Fernande da Cruz occulto que estivera por espaço de tres annos, e contra quem promovo execução em juizo commercial, em que seu filho João Elisio de Figueiredo interveio, e tem patenteado esta habilidade, apparece agora em algumas das ruas desta cidade, depois de ter vendido, com seus filhos, um engenho deixado por sua mãi, coobrigada no titulo da divida, e recebido parte do producto da venda para pagamento de diversos credores della; e mais houvera declarado em certa parte que deseja um encontro comigo: será que assim queira para pagar-me o que deve?! se é, acho mais conveniente que dito senhor mande contar a execução e a importancia depois de abatida a quantia de 500$, que declarei perdoar lhe (se ainda quizer) deposite ou remetta; me; mas se o dizer incuica uma intimidação, o que é de suppôr-se, visto ter-se aproveitado da presença de um amigo meu, como bem o sabia, para manifestar tal desejo, declaro não conseguio intimidar-me; e, se tiver o desacerto de offender-me, conte com achar-me prompto para repelli-lo; ficando desde já certo que não estou no caso daquelle seu credor, que, sobre ter sido pago com metade do que lhe devia, soffrera impassivelmente insultos de sua pessoa, como tambem soffrera daquelle seu filho, em consequencia de não prestar-se a ser depositario dos bens penhorados.

Manoel José Pereira de Mello.

PRECISA-SE de um moço de 16 a 18 annos, com pratica de taberna: a tratar no largo do marcado publico n. 15.

A PESSOA que annunciou pelo *Diario de Pernambuco* precisar de um sitio em um engenho perto de alguma das estações da estrada de S. Francisco, dirija-se ao engenho Contra Assude, distante da estação do Ribeirão, menos de meia legua ou dentro do Recife, rua do Bom Jesus n. 43, escriptorio de Alfredo Alves & C.

— Para o Sr. José Coelho da Silva Araujo existe uma carta vinda do norte, nesta typographia.

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— Fugio do engenho Mupan o escravo Manoel carreiro e mestre de assucar, pertencente ao abaixo assignado. Foi visto ha poucos dias nesta cidade, no chafariz da Boa-Vista. Recommenda-se a sua captura ás autoridades policiaes, e protesta-se usar de todo o rigor da lei contra quem o acoitar. Recife, 11 de setembro de 1875.

João Paz Barreto de Lacerda.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 59, com bastantes commodos, fresca e excellente vista para o caes e rua Primeiro de Março, tem agua e gaz, a tratar á rua Primeiro de Março n. 5, loja de Guimarães & C.

ALUGA-SE a 16$000 mensaes, a loja do oitão do sobrado da rua da Roda n. 46; para ver, a chave existe no andar por cima, e para tratar na thesouraria das loterias.

ALUGA-SE a 25$000 mensaes a casa terrea n. 19, da rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas; para ver, a chave existe na taverna junto, e para tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE um segundo andar em uma das principaes ruas desta cidade, novo e com todas as commodidades, apparelho da companhia Drainage, agua e gaz, tem mais um bom terraço para recreio das bellas noites de luar, e o bom fresco, sendo este muito proprio para uma pessoa que vá tomar novo estado, pois nada gasta com a limpeza da casa: a tratar na rua da Imperatriz n. 4, taverna do Sr. Moreira Ribeiro.

ALUGA-SE duas escravas que cozinham e fazem mais serviço de casa: na rua de S. Jorge n. 74.

— ALUGA-SE a casa á rua do Coronel Suassuna n. 234, e o segundo andar do sobrado n. 20, á rua do Vigario Thenorio: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se para escriptorio a parte da frente do primeiro andar da casa da rua do Torres: acha se as chaves e com quem tratar, no mesmo andar, escriptorio do telegrapho da estrada de ferro.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 38 á rua do Marquez de Olinda, proprio para escriptorio: a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA-SE por preço barato o armazem do predio n. 132 da rua da Senzala-velha, proprio para recolher generos ou para officina: para ver, a chave existe na taverna da esquina da travessa do Campello n. 4, quasi em frente ao dito armazem, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE por 25$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 132: para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA SE o primeiro andar do sobrado á rua de Pedro Affonso n. 33, o qual acaba de ser pintado e forrado a papel: a tratar na rua do Barão a Victoria n. 12, loja.

ALUGA-SE o segundo andar da casa n. 3 da rua da Penha, e as de ns. 17 e 19, em Apipucos: a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

Ama Precisa-se de uma ama de boa conducta, que cozinhe e engomme bem, para casa de tres pessoas: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 10, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira: na rua da Aurora n. 85, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15.

AMA Precisa se de uma ama escrava que entenda de costura e que saiba lavar e engommar para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição: á rua Duque de Caxias n. 91, Rival sem segundo.

Ama Precisa-se de uma que saiba cozinhar, engommar, comprar e lavar; prefere-se escrava: a tratar na pharmacia Torres, á rua de Marcilio Dias n. 135, botica, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na rua 1º de Março n. 18, segundo andar.

Attenção

Na rua da Aurora n. 91 abrio-se ultimamente um armazem de materiaes que vende tudo por menos que outro qualquer. Tem mais a vantagem os freguezes na conducção dos materiaes, por ser a frente do mesmo armazem perto de embarque e aos trilhos da machambomba de Olinda.

Funilaria á rua larga do Rosario n 20.

Neste estabelecimento encontrar-se-ha sempre um completo sortimento de tudo quanto é concernente ao trabalho em folha de flandres e vidros. Aviam-se encommendas com a maior presteza e perfeição. Os preços são os mais rasoaveis possiveis.

Luiz Carlos Brandão

Amelia Gadaut de Luna e Manoel Antonio de Luna convidam aos seus parentes e aos de seu finado irmão e amigo Luiz Carlos Brandão, para lhes fazerem a caridade de assistir a encommendação na igreja de Nossa Senhora do Carmo, hoje, pelas 4 horas da tarde.

Guarda-marinha Francisco de Paula Duarte Souza.

O capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva e José Pereira Vianna, convidam aos seus amigos a assistirem á missa que mandam celebrar no dia 16 do corrente, na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã, por alma de finado.

Um escravo

Tem-se para alugar um escravo proprio para todo o serviço: trata-se na rua do Barão da Victoria n. 58, segundo andar.

Perfeita engommadeira

Tem-se para alugar uma escrava perfeita engommadeira: trata-se na rua do Barão da Victoria n. 58, segundo andar.

Carros de aluguel

Na cocheira do pateo do Paraizo n. 10, aluga-se carros para casamento, baile, theatro e passeio, e bem assim viagens para fóra da cidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Com urgencia

O senhor que comprou a negrinha Victoria a D. Joaquina Maria da Conceição Souto, no anno de 1872, faça o favor de vir á rua de Mariz e Barros n. 4, sobre uma duvida que appareceu a respeito da dita escrava.

Vá a quem toca.

Todos os dias
Encontrar-se-ha
Refeição abundante
Succulenta e variada.
Assim como:
Bebidas geladas
De todas as qualidades.
Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

Attenção.

Em consequencia de necessidade, vende-se barato uma casa de taipa em bom estado, na estrada e lugar denominado Areias, parede-meia á taverna do Sr. José Borges, contendo 24 palmos de frente e 40 de fundo, com seu sitio foreiro, de 73 palmos de frente e 300 de fundo; para ver a chave está na mencionada taverna, e para tratar, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melié,

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:

Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

Ama para engommado.

— Na rua dos Pires n. 71 offerece se uma mulher para ama de engommado: quem della precisar dirija-se á rua acima que achará com quem tratar.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Sitio.

Para tratar de um pequeno sitio, precisa se de um homem que seja cuidadoso e entenda ed flores: no caes doApolo n. 71.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

Dr. Santos Mello

41 — Rua do Imperador — 41

E' encontrado todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Fora destas horas em sua residencia, á rua da Soledade n. 27.

Gratis aos pobres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

FUNDIÇÃO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E
Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA
Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez
para homem
senhora,
meninas
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.
Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.
Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos
Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, trocasé e aluga-se.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.
A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

TINTURARIA
25—Rua das Flores—25
Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras de fazenda que for sem alteração nas cores, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveita e vantagem.

Otto Sehneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

Sitio
Aluga se o sitio de Bemfica n. 8, na Passagem da Magdalena, cuja casa tem gaz e bastantes commodos: trata-se na rua da Gloria, sobrado n. 140, defronte da igreja.

Engommadeira
Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Barão da Victoria n. 12, loja.

Aluga-se
um sitio bastante grande, todo plantado com as principaes fructas, com casa, cacimba e tanque para banho, no lugar Arraial, perto da estação do caminho de ferro: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Terceiro andar e loja
do sobrado da rua Marcilio Dias n. 120, com agua; aluga-se barato: a tratar na rua do Imperador numero 81.

Antonio Ribeiro Pontes
caixeiro dos Srs Moreira Reis & C, á rua Primeiro de Março, loja de fazendas, queira vir á rua do Imperador n. 24, a negocio que não ignora.

PERDEU-SE
no dia 7 de setembro uma pulseira de ouro, estreita, em uma das ruas da freguezia de Santo Antonio: quem a tiver achado e levar ao becco do Cajú n. 24, será gratificado.

Sitio.
Aluga-se o sitio denominado das Estrellas, na estrada do Arraial, junto a estação da Mangabeira, com jardim e muitas arvores fructiferas; é todo cercado, e pode-se ter grande criação.

Além da grande casa para familia, tem quartos para escravos e cocheira, e tem independente, casa para rapazes solteiros: a tratar no mesmo sitio, ou no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Attenção.
Traspassa-se a loja de fazendas da rua 1° de Março n. 19, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

PEDIDO.
Pede-se ao Sr. B. M. que tenha a bondade de vir pagar o seu debito na cocheira da rua do Imperador n. 25; se assim não fizer se publicará o seu nome por extenso.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

MANUEL & C.
Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os ontros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, paa o-mem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

AVISO IMPORTANTE
Os consumidores da tão afamada
PERFUMARIA ORIZA unicamente fabricada pela Casa L. LEGRAND
PARIS, 207, rue Saint-Honoré, PARIS.

São avisados de que todos os productos ORIZA são falsificados na *Allemanha*, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobre tudo o ORIZA-OIL e l'ESS. ORIZA.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo aos rotulos muito bem imitados mas trazendo a firma e os nomes **L. Legros et C^e, Paris** que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se le *das armas de França e da Russia* e não *de armas de França e da Prussia*, assim como na falsificação.

Examinar bem a firma L. LEGRAND.

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJA
De GRIMAULT e C^e, pharmaceuticos em PARIS.

Todas as pastilhas peitoraes, hoje de grande reputação, conteem opio e por conseguinte são irritantes. Os de Alface e de Louro-Cereja não contem opio, são ao mesmo tempo mais calmantes que todas as outras e não exercem acção alguma irritante nas crianças nem nos adultos. Curão rapidamente a coqueluche, a tosse, os defluxos, o catarrho pulmonar, as irritações do peito, a falta de respiração, e aliviam a asthma e as rouquidões.

Depositos em Pernambuco: Ferreira, Maia & C^a; Francisco da Silva & C^a.

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do Estomago e dos Intestinos, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chloroses*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.**

Paris, 36, Rua Vivienne, D^r
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DOS ORGAÕS, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue, etc., e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** toma-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo:* é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregase com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
de D^r Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du D^r FORGET — Cura *catarrhos*, *mesmo coqueluches*, *irritações nervosas* e *das dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta se doente uma colher rebdem deste xarope D^r Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista e operador
Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecker em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas á meia dia.
Gratis aos pobres.

Consul[illegible]
DO
DR. MADURO
O[illegible] E [illegible]

Dá consultas e recebe [illegible] os dias, [illegible] de sua residencia, a rua Nova n. [illegible] andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. [illegible], até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde [illegible] qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

[illegible] Recife poderão deixar os chamados at[é] 9 da manhã, na drogaria do Sr. Fr[ancisco] Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Consultorio homœopathico
DO
Dr. Cosanova
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico cirurgico
O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.° *andar.*

Consultas [illegible] 6 [illegible] ás 8 [illegible] manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

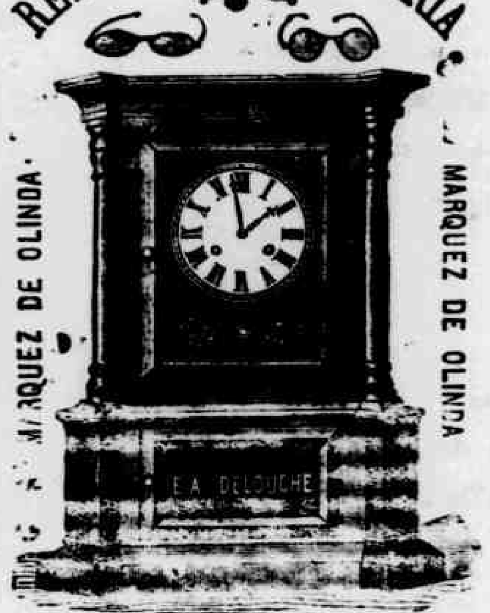
ESPECIALIDADES:
Partos, molestias da pelle, da senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Villa de Palmares.
Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materia do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias [illegible] se propõe a ensinar com perfeição costura, chá, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

RELOJOARIA-LUNETARIA



E. A. Delouche.

24--Rua do Marqez de Olinda--
Grande queima de relogios
A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e paréde; [illegible] e [illegible].

70:000

70:000.
Bazar Universal
Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulb & Garbeck 30$. 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
[illegible]

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Géogeaud*, pharmaceutico de 1^a classe da Escola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: A. RECORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Agua Florida de Murray & Lanman
Chamada geralmente *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de destincção, e no banho. Considera-se – como um perfume sem rival no mundo, – no quarto do doente purifica e [a]vr, e é de uma rara efficacia em todos os casos de asvenecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Saint Raphael
Vinho tanico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulcs que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO
Na pharmacia franceza de A Caors, rua da Cruz n. 22.

Jardim das plantas
Rua da Ventura n. 25, Capunga
Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructoc além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Acahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do c[illegible].
Articum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito doce, enxerta[do].
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Inga do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras	

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos as productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se:
Em *Pernambuco*, HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU [illegible]

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER

Cavalheiro de Legião de Honra, Official do [illegible] e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas, o mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar se.

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta associando o iodureto de ferro [illegible] oleo [illegible] figado de Bacalhau. Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso tem todas as propriedades do oleo [illegible] ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro; **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. **CHEVRIER** 21, *Faubourg Montmartre.*

Na mesma pharmacia achão se o VINHO E ELIXIR de COCA, excellentes preparacões tonicas. — Os granulos de Bismuth compostos contra as diarrhéas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregar a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Areias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam o restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

ILEGÍVEL

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e cultores agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cabajos de ferro fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS-REUTER
ESCRIPTORIO 17—RUA DO COMMERCIO—17.
SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11$500	3$500
Inglaterra	8$500	3$000	Grecia	11$500	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Européa	12$500	3$600
França	9$000	3$200	Turquia Européa	12$500	3$600
Belgica	9$500	3$200	Egypto	13$500	4$000
Hollanda	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este	12$500	4$000
			Estados-Unidos do Oeste	14$500	4$400
Suissa	10$000	3$400	S. Francisco	17$000	6$400
Allemanha do Norte	10$000	3$400	Canadá	15$500	5$400
Austria-Hungria	10$000	3$400	Indias	15$500	5$400
Italia	10$000	3$400	China	[illegible]	6$400
Dinamarca	13$000	3$400	Japão	[illegible]	7$900
Norwega	[illegible]	[illegible]	Australia	24$000	9$400

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignante, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros acerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes (PAGOS ADIANTADOS).

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão havel-as mediante o preço de 1$000, no escriptorio desta agencia.

Este serviço é exclusivamente individual e não podera ser publicado nem affixado mes preliminar ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER. O director da agencia em Pernambuco, *P. Pitron.*

Gratificação de 150$

Fugiu a fugir da casa de seu senhor, no dia 11 de ulbo proximo passado, o escravo Timino, pardo claro, de 28 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e um tanto crespos, dentes perfeitos, pouca barba, usa de cavaignac e tem pouco bigode, o lagrimal dos olhos um pouco vermelho, gosta de cantar e é bastante esperto, anda limpo, e algumas vezes calçado, talvez intitule-se de livre, foi escravo do Sr. alferes Silvestre Honorio Rodrigues de Souza, da comarca do Pombal, da provincia da Parahyba do Norte; roga-se ás autoridades e aos capitães de campo, ou a quem o pegar, de leva-lo á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, n. 27, que será recompensado com a quantia acima.

Advogado

O bacharel Fabio Alexandrino dos Reis e Silva tem o seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 57, primeiro andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Por modico preço

aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de Aguas-Verdes n. 50: a tratar na rua 1º de Março n. 19.

Attenção.

Furtaram do abaixo assignado, no sitio denominado Girão, na madrugada de 28 para 29 do corrente, tres cavallos, sendo o 1º alasão queimado dourado, crinas e cauda mais claras, andador de baixo a esquipar, tem uma listra preta em comprimento de todo lombo, gordo, tamanho regular, tem ferros; o 2º russo, pequeno, crinas e cauda brancas, tem na côxa esquerda um B, andador de baixo a meio, gordo, e com um mamilho na mão esquerda; o 3º russo, de canos pretos, castrado, de carro grande e meio irão, ... da c... ... appr... der ... para ... tente: qualquer informação será dada no referido sitio, ou na rua do Marquez de Olinda n. 29, primeiro andar. Recife, 30 de junho de 1875.

Engommados

No Caminho Novo n. 115 engomma-se, para fóra, garante-se asseio, servidões com promptidão e asseio, ... roupa de homem, engomma-se por preço commodo.

PEDRO ROUTIER & C.
CABELLEIREIROS.
Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offercer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 3$, 8$, 10$ e	12$000
Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

Batatas de dhalia

Deixa dhalia flor mimosa
D'ostentar tua belleza
Tua imagem respeitosa
E' o emblema da tristeza.

Nas róxas folhas
Tens o padrão
De quanto soffre
Meu coração.

Vende-se na Confeitaria de Campos
24—Imperador—24

30$000 mensaes.

Paga-se 30$000 pelo aluguel d'uma escrava que engomme bem e entenda de mais algum serviço de casa, e 25$000 por outra para ensaboar, coser e serviço domestico; garante-se bom tratamento: ao sahir da estrada dos Afflictos para o Manguinho, primeiro sitio com portão de ferro, lado direito.

Criados.

Para serviço de casa, paga-se bem a dous criadinhos de 12 a 14 annos: no caes do Apollo n. 71.

Livros novos

Chegou o 3.º e ultimo volume do interessante romance *O Cura d'Aldeia*; vende-se no 1.º andar do sobrado n. 50 da rua da Cruz.

Obra completa com 8 volumes com lindas gravuras por 5$000.

15$000

Aluga-se uma pequena casa propria para morada de 3 a 4 pessoas, sita á rua da Fundição, em Santo Amaro n. 34, no centro de um terreno bastante comprido e cercado em volta da casa, lugar muito fresco e perto da cidade, podendo-se evitar a despeza de bond: a tratar no mesmo lugar.

Sobrado para alugar.

Machinas de costura.
No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura, de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão, não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Attenção.

Na rua de Marcilio Dias n. 30, vende-se uma escrava parda, de 16 annos, bonita peça, cozinha o diario de uma casa e engomma com perfeição.

FAZENDAS AMAZONAS
Rua Duque de Caxias
47—47

Na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar, preparam-se bandejas de doce e bolos com muito gosto e barato, com bolos de differentes qualidades, a 16$000 a 20$000 e a 25$000 de armação ... de 20$000 com 10 libras ... muito gosto, e se o freguez não se agradar não vê ta mais; na mesma casa faz-se bouquets de cravos naturaes, dando-se os cravos, flôres bordadas e ouro e simples, a gosto dos donos, feita a encommenda tres dias antes. Preparam-se pão de ló e pudins, bolos enfeitados para presentes, faz-se bouquets de cera, panno e papel para qualquer offerta, e para bolos, enfeita-se velas ricas para baptisados, e na mesma casa faz-se comida para caixeiros, e para qualquer pessoa que queira, e por preço muito commodo, e mandam levar em casa dos assignantes.

Marques & Pereira, novos proprietarios desta bem conhecida loja, ... de tornarem ainda mais conhecida e muito afreguezada, tem resolvido vender as fazendas ... o seu grande e variado sortimento ... possivel, contentando-se com um modico lucro que apenas compense ... trabalho; pelo que só vendem a dinheiro, ... não se negarão a dar as amostras de suas fazendas, mediante penhor, para assim facilitar mais a escolha áquellas pessoas que se dignarem honral-os com sua freguezia.

Outrosim declaram que na grande liquidação que estão fazendo de algumas fazendas mediante grande abatimento que fazem nos preços ... é tal que não duvidam crer que a concorrencia a seu estabelecimento será grande.

Entre estas fazendas se encontram: ... de seda, ... de côres, popelinas, ... seda, cortes de seda de diferentes ... de cambraia ...

G... muito ... concurrencia.

CASAMENTOS BAPTISADOS SOIRÉE
A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados
22
rua do Commercio.

Engenho Santos Mendes.
100$ de gratificação.

Continúa fugida desde 20 de dezembro de 1873, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, com 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, tem cabellos brancos, canelas finas dous signaes cabelludos no queixo, é bem ladina; gosta de beber agardente e assistir a sambas. Ha toda a probabilidade de que esteja occulta por alguem, e desde já protesta-se contra quem a tiver acoitada. A pessoa que entregar esta escrava a seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, rua larga do Rosario n. 26, segundo anda, será recompensada com a quantia de cem mil réis.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Bazar Universal
Rua Nova n. 22

O Bazar Universal acaba de receber um grande sortimento de lindos espelhos ovaes, vidro de crystal, proprio para sofá, assim como tem espelhos quadrados de todos os tamanhos, tapetes para sofá, para cama, para entre porta, capachos de todos os tamanhos, cama de ferro, berço para menino, cadeira de balanço para menina, guarda comida, tampa prato, machina de pegar mosca, machina para fazer café, lindo apparelho de metal electro silver plate, facas, garfos, colheres, conchas para sopa, colher para peixe, garfo para conserva, port conserva, port-licor, galheteiros, copos, calix, quebra nozes e rolhas para garrafa: no Bazar Universal, rua Nova n. 22.

Casas e terrenos em Beberibe.

Vendem-se diversas casas terreas e um sitio com uma excellente casa, assim como varios terrenos, conteudo duas baixas de capim, por tratar, no Porto da Madeira; tudo em condições muito vantajosas; tambem se alugam as supraditas casas: a tratar á rua do Marquez de Olinda, armazem n. 54.

MUITA ATTENÇÃO
C.º

O abaixo assignado, director da Colonia Orphanologica Isabel avisa a todos, e especialmente ás autoridades, que todo animal vaccum, cavallar e muar, ferrado com o ferro acima, pertence á dita Colonia, a qual não faz negocio algum com os seus animaes ferrados com o dito ferro. Portanto encontrando fóra da Colonia e das suas dependencias algum dos ditos animaes ferrado, póde qualquer autoridade apprehender o dito animal, e proceder na fórma da lei contra a pessoa, em cujo poder for encontrado, porque o dito animal está furtado.

Fr. Fidelis Maria de Fognano.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sabio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavél que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Jesuitas
CIGARROS ESPECIAES
TEM O
Meira & Lima
ASSEMBLÉA DO COMMERCIO
22
Rua do Commercio

Aviso ao publico
Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, a qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, e Maurer, rua Nova.

UVAS E PERAS
Só e somente
Na confeitaria de Campos
RUA DO IMPERADOR N. 24.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Serinhãem, que se extrahirá no dia 18 do corrente mez.

PREÇOS

Inteiros	5$000
Meios	2$500
Quintos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Meios	2$250
Quintos	900

Recife, 11 de setembro de 1875.
João Joaquim dos Santos Costa Lis.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 1324 com 4:000$000, um inteiro n. 1808 com 200$000, tres quintos n. 1387 com 100$000, um meio n. 2996 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (161ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Serinhãem (162ª), que se extrahirá no sabbado 18 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

CRIADA

Precisa-se de uma criada para cozinhar e comprar em casa de pouca familia: no largo do Carmo n. 24, esquina da Cambôa.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
do
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de attestados de pessoas notaveis e de Medicos do grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

BOCADO DELICIOSO.

Espuma del Mar
(SEA FOAM.)

La mejor invencion del siglo. MARAVILLOSA, ECONOMIA. Se garantiza que LA ESPUMA DEL MAR hace el pan y la pasteleria mejor, mas ligero y mas digestible que cualquiera otra levadura. No necesita huevos, leche, etc., y hace que cada barril de harina produzca cuarenta libras mas de pan.

Mandaremos una caja de muestra á cualquier comerciante que nos remite su direccion, é instrucciones de empleo.

GEO. F. GANTZ & CO., 176 Duane Street, New York.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr seu filho se achava nesta cidade.

Attenção

Na serraria á vapor do caes do Capibaribe ns. 28 a 30, vende-se assoalho, forro, cornija para o dito, alizars, rodapés, tudo por preços muito commodos; tambem tem sortimento de madeira serrada: a tratar na mesma serraria.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Fugio.

Fortunato, moleque de 16 annos, preto, baixo, rosto redondo, olhos vivos, cabellos carapinhos; tem o signal de uma fistula no lado direito do queixo, e nos pés marcas de feridas saradas de fresco. Fugio na tarde de 15 do corrente (domingo) e foi visto na travessa do Lima, com direcção á estrada de Olinda, e levou camisa de madapolão, calças de brim quasi branco, e chapéo de baeta preta. Quem o pegar e levar na rua da Aurora n. 165, será gratificado por Francisco Vieira Perdigão.

Aluga-se

a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 151, com bons commodos para familia: a tratar na rua do Apollo n. 51, pavimento terreo.

200$ de gratificação.

Fugiram no dia 10 de setembro, do engenho Maçaassú, os escravos Manoel, por alcunha Caumanha, e Manoel Caninde, aquelle cabra, côr de taiça, altura e grossura regulares, com feridas já cicatrisadas no peito do pé, e salientes por terem sido de tôbas, com idade de 25 annos e sem barba; este cabra escuro e de boa altura e grossura, bastante espadaúdo, um pouco pallido, barbado, tem marcas de chicote nas costas, pés grandes e feios por via de bichos, representa ter 30 annos, maçães do rosto largas; ambos são feios, e levaram comsigo dous cavallos castanhos, de frentes abertas, castrados e grandes, sendo um mais claro, grosso, e carregador, porém aspero; o outro anda baixo, bem feito, secco e retinto, ambos tem o ferro M do lado esquerdo. Dá-se a quantia acima a quem os levar no referido engenho, ou no Recife, no escriptorio de Rodrigues Almeida & C., á rua estreita do Rosario n. 47.

Zacarias fugio

No dia 5 do corrente (domingo) fugio o mulatinho acaboclado, Zacarias, com 14 a 15 annos de idade, pardo claro, cabellos pretos, corridos e birlos, robusto; levou camisa branca e calças de zuarte, chapéo escuro de feltro; foi visto no dia 6 no arco de Santo Antonio; é natural do Rio Grande do Norte: quem o pegar e levar á loja do Passo na rua 1º de Março, será generosamente recompensado.

COMPRAS.

Para sitio.

Compra-se um preto de meia idade, que seja rob... no caes do Apollo n. 71.

VENDAS.

Chapéos pretos a finos 5$!!

Uma casa estrangeira que tinha nesta cidade duas caixas com chapéos pretos, não podendo vendê-los 12$ cada um, entregou-os ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, que os vende a 5$, na sua loja á rua do Marquez de Olinda n. 66, junto ao arco da Conceição: quem precisar de chapéo, aproveite antes que acabem.

Potassa nova
Meios barris

Vendem Cunha Irmãos & C.: na rua da Madre de Deus n. 34, armazem.

Libras sterlinas

Vendem Araujo, Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 10.

43
Rua do Queimado n. 43, junto á loja da esquina
São de gosto

Bareges com listras assetinadas, padrões miudos e muito encorpados a 320 rs. o covado.

Alpacas e bareges com listras miudinhas e grandes, padrões inteiramente novidade, a 400 e 500 rs. o covado, venham ver que é pechincha; só tem o 43. Dão-se amostras com penhor.

— Vende-se para fóra ou para engenho, uma preta de muito bonita figura, não tem vicios nem molestia, engomma e friza com muita perfeição, e cozinha o diario de uma casa, tem 18 annos de idade, e é uma peça como talvez se não encontre segunda: na rua do Imperador n. 29.

POLVORA

Corbiniano Fonceca tem para vender em barris e em latas, formato de polvarinhos na rua do Vigario n. 8

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

Sal do Cabo eVrde

chegado pela barca ingleza *Luza*; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

SANGUESUGAS
hamburguezas

Vende-se sanguesugas por menos preço que em outra qualquer parte.

Pharmacia Popular
69 — Rua do Imperador — 71

Cassa de linho de listras
a 400 rs. o covado
43—rua do Queimado—43
junto á loja da esquina.

SÃO MUITOS OS PADRÕES.

Cassa parda de linho com listras acetinadas, padrões do ultimo gosto, propria para vestidos; é muito bôa fazenda e são padrões fixos, pelo preço de 400 rs. o covado, aproveitem: só tem o—43.

DAO-SE AMOSTRAS.

Grande liquidação
Na rua Primeiro de Março n. 2

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado!!!

E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

VENDE-SE a taverna da travessa da rua das Flores n. 1: a tratar na mesma.

VENDE-SE a taverna sita á travessa das Cruzes n. 8: a tratar na mesma.

— VENDE-SE ou aluga-se uma preta crioula, sabe cozinhar, comprar e lavar: a tratar na rua do Marquez de Olinda, casa n. 1, segundo andar.

VENDE-SE a taverna da rua Duque de Caxias n. 21 ou dá-se sociedade a pessoa que quizer.

Taverna

Vende-se, por seu dono querer retirar-se para Europa, a taverna bem afreguezada; na rua do Rangel n. 48, propria para qualquer principiante.

— Vende-se ou da-se sociedade a quem entre com capital, nas tavernas da rua dos Coelhos n. 10, e pateo do Hospital Pedro II n. 17, bem afreguezadas e antigas, o motivo se dirá ao comprador: a tratar nas mesmas.

MUTILADO

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 tendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Orizalina

Preparação para tingir instantaneamente os cabellos e barba, a melhor que tem apparecido: vendem Soares Leite Irmãos, rua Nova n. 28.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Fazendas avariadas

Na rua do Crespo n. 20.

Antiga loja do Guilherme.

Chitas para cobertas, diversos gostos, riscadinhos e chitas de cores, metins trançados escuros, percales pretos e brancos, algodão branco, madapolão sujo francez a 5$, lãsinhas japonezas, gostos modernos a 160 o covado: aproveitem.

Sò o numero 20
antiga loja do Guilherme.

Potassa da Russia

a ultima chegada: vendem Araujo, Cruz & C, na travessa da Madre de Deus n. 10.

FAÇAM ALTO

Os barateiros

(Unicos neste genero)

1—Rua Primeiro de Março—1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Em razão do grande deposito que temos de fazendas, tanto inglezas, como francezas e allemães, temos deliberado fazer grande reducção nos preços, como abaixo notamos.

Convém aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de algodão, linho e seda, e de seda, superiores, e gostos os mais modernos que ha no mercado, vendemos pelos preços de 400, 800, 1$500 e 1$800 o covado São lindas.

Cretones, os de melhores gostos e qualidade superior, temos a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Mariposa, temos bom sortimento, de bonitos desenhos, côres fixas e custa cada covado 440 rs.

Baptistas, que variedade temos, quer em fazenda, quer em gosto! sempre custaram 400 rs. e nós vendemos pelo diminuto preço de 300 e 320 rs. o covado. E' pechinba.

Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado. Só é barato!

Cambraia Victoria e transparente, finas, a 3$400 e 4$ a peça! Note-se tem 8 1/2 varas.

Chitas allemães e hespanholas a 320 e 360 rs. o covado.

Cortes de casemiras de côres, fazenda muito boa, para 5$, 5$500 e 6$. E' aproveitar antes que se acabem.

Bom sortimento de chales de todas as qualidades e muito baratos. Venham a elles.

Bramante francez, superior, a 2$400 a vara; sempre custou 3$. E' ou não barato? E'!

Temos grande sortimento de chapéos de sol de seda para senhora, a 3$. Ditos de alpaca, para homem, a 3$. Ditos de seda a 8$500. Ditos de superior qualidade e cabo de marfim a 9$ e 10$. E' barato!

Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara. Dito Angola a 400 e 640 rs. o covado. Dito pardo trançado a 400 rs. o covado.

Selecia muito fina e larga, com 27 varas e custa a peça 27$.

Lenços de cassa, abainhados, a 1$800 rs. a duzia!

Ditos de linho, finos, a 3$500 a duzia, sempre custou 4$. Está provado, é barato!

Esplendido sortimento de collarinhos de todas as qualidades e gostos os mais modernos que ha no mercado.

Camisas brancas e de cores para baratissimos preços de 24$ a 50$ a duzia.

Meias cruas, para homem, a 3$500 a duzia, e superiores a 5$500. Quem ousará duvidar?

Ditas para senhora, muito superiores a 5$500 e 6$000 a duzia; sempre custou 9$.

Chapéos de casemira para homem a 2$800. E' verdade, é vim!

Madapolão francez, fino, a 5$ a peça. E' superior.

Além destes temos grande deposito de chitas madapolões, algodões, cambraias, lãs, etc.; finalmente temos sortimento completo, tanto para a praça como para o matto e vendemos por menos deque n'outra qualquer parte.

Aos barateiros.

Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.
LOJA DE
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura:
Watel Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Villiammé—Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganilh — O poder e a opposição.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

O DESENGANO

Unico barateiro da rua 1° de Março, está queimando

O Desengano está vendendo ricos córtes de cambraia branca, bordados, pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeios, 12 1/2 ditos de riquifes e 6 ditos de rendas; chapéos de palha da Italia para senhora, ricamente enfeitados, a 5$; ditos muito finos, ultima moda. pelo diminuto preço de 8$ e 10$ cada um, são chapéos que muitos vendem a 20$ e 25$; ricos casacos de gorgorão de seda, pretos, a 8$ e 10$, com pequeno defeito, são casacos que muitos vendem a 50$; casaquinhos de gorgorão de seda preta a 8$ e 10$ cada um; ricos vestuarios de cambraia branca, bordados, para baptisados, o que ha de mais rico, pelo barato preço de 25$ cada um; lindos penteadores bordados para senhora a 3$ e 4$, é pechincha. mariposas de lindos padrões a 440 rs. o covado; chitas claras e escuras a 200, 220, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado; cretones claros e escuros a 400 rs. o covado; espartilhos para senhora, muito finos, a 5$ cada um; lenços de cambraia de linho e algodão, já abainhados, a 2$ e 2$500 a duzia; madapolões francezes e inglezes a 4$500, 5$500, 6$ e 7$ a peça; ricas saias bordadas, pelo diminuto preço de 5$ e 6$ cada uma; velludo rôxo, verde e côr de Bismark a 4$ o covado; lãzinha a 160 rs. o covado; fustão branco com listras assetinadas a 1$ o covado; e outros muitos artigos que deixa-se de mencionar para não se tornar massante, e por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom o barato. As pessoas que comprarem de 100$ para cima se fará o desconto de 6 0/0: na rua 1ª de Março n. 25. Dão-se as amostras de todas estas fazendas com penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias

---

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de
MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

VENDE-SE

á rua do Marquez de Olinda n. 18

papel de impressão.

Formato *Jornal do Recife*, dita de 500 folhas a 10$000.

Papel assetinado.

Formato *Jornal do Recife*, dita de 250 folhas a 8$500.

Casa pequena

Vende-se uma casa pequena, situada na travessa de João da Veiga, na rua do Lima, em frente a casa de saúde. E' nova, e o aluguel corresponde ao juro de 11 0/0 de seu valor, neste tempo de crise: a tratar na rua do Lima n. 36.

Engenho José da Costa

Vende se a dinheiro ou a prazo diversas partes do bem conhecido engenho José da Costa, o qual dista da estação de Gamelleira, na via-ferrea do Recife ao S. Francisco, menos de duas legoas: quem as pretender, dirija se á rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar, aonde achará com quem tratar. Faz-se qualquer negocio.

O BARATEIRO

Está queimando.

A' rua 1.° de Março n. 20.

Na antiga loja do Guilherme

Granadine de seda, preto, com listras brancas, padrões lindos e com variedades nos gostos; a 440 rs. o covado, admira este preço. Só o barateiro n. 20.

Popelinas de gosto.

Popelinas de gosto, recebemos um completo sortimento, gostos inteiramente novos, de quadros, em cada um quadro uma florzinha de seda e são de lindas cores, como sejam: verde, côr de rosa, azul e côr de café, pelo diminuto preço de 900 rs. o covado; são de 1$600, aproveitem.

Linho pardo, com listras de seda, a 800 rs. o covado; é pechincha.

Irlanda de linho, parda, com muita largura, propria para vestido a 460 rs. o covado.

Alpacas de côres para vestidos, grande sortimento, a 400 e 500 rs. o covado.

Lã de quadros e de diversos gostos, a 100, 160 e 200 rs. o covado, é grande pechincha.

Na loja do barateiro

rua do Crespo n. 20.

Loja das tres portas
Antiga do Guilherme. — Não se enganem.

PECHINCHA.

Chegaram novas e lindas capinhas de lã, ricamente enfeitadas, proprias para senhoras, que estamos vendendo pelo insignificante preço de 4$, 5$, 6$ e 8$ uma, é muito barato, a ellas, antes que se acabem; assim como recebemos um completo sortimento de fajas de seda, fazenda ainda não vista no mercado pelos seus gostos, e ser inteiramente padrões novos, sendo seu preço 2$ e 2$200 o covado, é barato!! na rua Duque de Caxias n. 60, loja do Bazar das Familias.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte:
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600 Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de merino estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

---

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Taporaroe, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1ª de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

OS
Unicos barateiros
Agostinho Ferreira da Silva. Leal & C.

Cal nova de Lisbôa.

Chegada pela barca *Humildade*; tem para vender Moreira & Irmãos, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 32.

VENDE-SE

a taverna sita ao largo da Santa Cruz, na esquina que entra para a rua da Ponte Velha n. 118: a tratar na rua do Camarão n. 17.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59. loja de Carneiro da Cunha & C.

Ao sexo amavel.

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, tem um grande e variado sortimento de fazendas finas do mais delicado gosto europeu, cousa lindissima e por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Para não tornar-nos enfadonhos, apenas damos um resumo do que ha de melhor.
Faia de seda de padrões rarissimos.
Popelina de linho e seda de lindos gostos.
Grosdenaples preto e de côres.
Gorgorão preto, fazenda rarissima.
Setim Macáo de cores.
Alpaca de cores, de grande largura, fazenda apreciada.
Dita lisa, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado.
Dita preta com listras brancas, proprias para luto.
Dita banca com listras cinzentas.
Chapéos e chapelinas primorosamente enfeitados.
Riquissimos lacinhos de seda.
Lindissimas capinhas de merinó preto, bordadas a vidrilho e seda.
Casaquinhos de gorgorão de seda, por differentes preços.
Bornous de lã com listras.
Baptistas de lindos padrões, cores inteiramente fixas
Panamá, fazenda modernissima e de apurado gosto.
Capellas de flores de larangeira, proprias para noivas.
Chales de quadros, tanto de merinó como de casemira.
Bramante de linho, Hamburgo.
Chita, madapolão, algodãozinho, meias, cintos, etc., etc.

Para homens.

Cortes de finissima casemira ingleza dos mais modernos padrões.
Panno fino azul, fazenda hoje muito apreciavel.
Dito preto de fina qualidade.
Camisas bordadas sem collarinhos.
Ditas de peitos lisos, francezas e inglezas.
Brim branco n. 6, cujo preço se admira.
Dito pardo, finissimo.
Collarinhos de Pordelais.
Mantas e gravatas com molas, de differentes cores.
Chapéos de sol com cabo de marfim e com lettras.
Ceroulas de linho e de algodão.
Meias cruas, lenços de esguião já abainhados ditos para rapé, de differentes gostos e fazendas diversas.

Para meninos e meninas.

Vestuarios para baptisados, ricamente bordados.
Ditos de fustão, aouradamente enfeitados.
Meias, chapéosinhos para baptisados, etc. etc.

Mandem sem demora
AO
BAZAR DAS FAMILIAS
DE
Reis e Silva & Guimarães
Rua Duque de Caxias n. 60 A

Attendam.

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, recebeu um completo sortimento de arminhos, que vende a 1$60 o metro. E' pechincha.

Taverna

Vende-se a taverna junto a estação de S. José do Manguinho: a tratar na mesma.

Potassa da Russia muito nova.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 5, superior potassa da Russia muito nova, em barris pequenos.

Vende-se ou aluga-se um bom e elegante sobrado com accommodações para uma grande familia, com jardim, etc., no Poço da Panella, rua Real n. 30: a tratar na rua do Capitão Lima n. 36, em Santo Amaro das Salinas.

Lãzinhas a 500 rs.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãzinhas lavradas com seda, proprias para vestidos, sendo com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita; vende se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cera de carnauba

Vende se na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, cera de carnaúba em saccos, tendo da melhor e mais inferior, por preço commodo.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Sal do Cabo-Verde

Vende-se superior sal de Cabo-Verde, chegado recentemente pelo brigue nacional *Galgo*: a tratar a bordo do dito navio, ou na rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96, armazem.

Venda de engenho.

Constando aos abaixo assignados que se trata da venda do engenho Vinagre, em Iguarassú, fazem publico pelo presente annuncio que o dito engenho está sujeito a uma divida privilegiada da compra da respectiva machina, pelo que protestam desde já contra a validade de tal alienação a não serem pagos no acto da sua realisação.
Recife, 10 de setembro de 1875
Cardoso & Irmão.

Vende-se

Um boi manso, conhecido na Escadinha, boi muito bom, e um carrinho de 4 rodas para o serviço da alfandega: a tratar na travessa da rua do Principe n. 9. O motivo da venda se dirá ao comprador.

AVISO.

A selecta classica, 4ª edição melhorada—1874—propriedade do padre Ignacio Francisco dos Santos, é a unica approvada pela inspectoria geral da instrucção publica: vende-se na livraria classica á rua do Imperador n. 73.

Para as Exmas. familias lerem como se vende fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60
SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.
Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.
Algodãzinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

CHITAS.
Chitas escuras, de cores fixas, sendo muito boa fazenda, o covado pelos baratos preços de 240, 280, 300 e 320.
Ditas claras, com listras, fazenda muito fina tanto brancas miudinhas como de listras, lavores inteiramente modernos, a 280, 300 e 320.
Ditas rôxas, miudinhas, tanto proprias para senhoras viuvas, como para alliviar luto, a 320 rs.
Ditas pretas com salpicos, de listras ou lisas, a 280 e 320 rs.

PERCALES.
Finissimas percales, com quadros brancos e pretos, tendo grandes e miudos, com largura superior a das chitas, o covado a 400 rs.
Percalinas finissimas, com padrões inteiramente modernos, sendo com listras lavradas e com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, o covado a 400 rs.
Baptistas com listras, fazenda muito moderna e de muito bonito gosto, o covado a 360 rs.

MADAPOLOES FRANCEZES.
Peças de madapolão francez, muito encorpado e fazenda muito fina, com 20 jardas, a 5$.
Ditas muito mais fino, a 6$.
Ditas finissimo, a 6$500.
Ditas enfestado, muito fino, a 7$.
Ditas com 24 jardas, muito boa fazenda, a 6$.
Ditas a 6$500.
Ditas finissimo a 7$.

MADAPOLOES INGLEZES.
Peças de madapolão esfestado, com 12 jardas. sendo muito boa fazenda, a 3$ e 3$500.
Ditas com 20 jardas, muito fino, a 4$500 e 5$000.
Ditas com 24 jardas, fazenda muito boa, a 5$ 5$500, 6$ e 7$.

CAMBRAIAS DE CORES.
Cambraias francezas, transparentes, com muitos bonitos desenhos, o covado a 300 rs.

CASSAS DE CORES.
Cassas de cores modernas para vestidos, tendo padrões miudos e grandes, o covado pelo barato preço de 240 rs.
Ditas em corte, tendo cada corte 7 1/2 varas, a 2$800.

POPELINAS DE SEDA.
As mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, com listras assetinadas, o covado a 1$800.

CORTINADOS
Cortinados, proprios para camas e janellas, o par pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã a imitação de seda, com ... mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.
Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.
Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.
Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.
Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.
Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

CASEMIRAS.
Cortes de casemiras para calça, sendo fazenda muito fina, que sempre se venderam a 7$, liquidam-se a 5$
Ditas modernas, muito mais finas a 7$ e 8$.
Ditas em covados, proprias para palitots e calças, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$ 6$ o covado, liquida se a 4$.

PARA HOMENS.
Vende-se neste estabelemento um grande sortimento de roupa feita que se liquida, como sejam, calças de brim Angola, verdadeiro, a 3$000 e 4$000.
Ditas de brim pardo e de cores.
Ditas de casemira preta e de cores, de 6$ até 12$000.
Palitots pretos, saccos de alpacão e alpaca, de 4$ a 7$.
Ditos fraks, para varios preços.
Ditos de casemira de cores, tanto saccos como fraks, por preços baratos, para acabar.
Ditos de panno preto, saccos de 6$ a 10$.
Ditos fraks e sobrecasacos pretos, para todos os preços e qualidades.
Colletes de casemira preta e de cores, de 3$ até 5$000.
Ceroulas francezas de bramante, a 1$600
Ditas de linho de 2$500 até 3$000.
Grande sortimento de camisas tanto de linho como de algodão, de 2$ até 5$.
Ditas de cretones de cores e chita, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado, a 2$500 e 3$,
Grande sortimento de meias cruas, tanto francezas como inglezas, por preços em conta; assim como lenços brancos, a duzia a 2$, 2$500 e 3$.
Ditas brancas, para noivas, a 1$600 e 1$800

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Aproveitem

O Desengano, em liquidação, está vendendo ricos leques de setim e marfim preto, pelo diminuto preço de 10$ cada um; ricas saias bordadas a 4$ e 5$ cada uma; cintos a 3$; chapéos de sol de seda com cabo de prata, pelo baratissimo preço de 15$ cada um; e outras muitas fazendas que deixa de mencionar para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25.

Piano

Vende-se um piano de jacarandá, moderno, e com pouco uso: para ve-lo, no pateo da Santa Cruz, casa n. 2, e negocia-lo, á rua do Amorim n. 31, armazem.

CINCOENTA E NOVE

DA

Rua Duque de Caxias

Teima, não vende, queima.

Poupelinas.

Poupelinas de seda e linho a 500 rs. o covado.
A ellas estão se acabando, pois dão-se amostras.
Idem de linho com listras modernas a 320 o covado.
Lã parisiense, seda pura, a 600 rs. o covado.
Dita com listras de seda a 400 rs. o covado.
Granadinas de pura seda a 600 rs. o covado.
Gaze de seda com listras, modernas, a 700 rs. o covado.
Percalinas com lindos desenhos a 360 o covado.
Percales com toque de môfo a 280 rs o covado.
Chitas finas, claras e escuras a 240 e 260 rs. o covado.
Colchas de crochet a 7$000, estão se acabando.
Ditas de fustão de côres a 3$000, estão se acabando.
Ditas de chita adamascada a 3$000, estão-se acabando.
Redes inglezas muito modernas a 10$000.
Lençóes de linho para solteiros e casados a 2$ e 2$500 cada um.
Damasco de lã com duas larguras proprio para mesas e para colchas a 1$ o covado.
Madapolão francez a 4$600 e 5$000 a peça com 20 varas.
Dito inglez, largo a 4$500 a peça com 20 varas
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 a vara, já vendemos a 800 rs.
Bramante de puro linho a 2$200 a vara, com 10 palmos de largura.
Dito de algodão a 1$500 a vara. aproveitem.
Cretone inglez com listras a 320 o covado.
Cambraias Victorias n. 16, a 4$ a peça com 8 1/2 varas.
Dita transparente a 2$500 e 3$000 a peça com 8 1/2 varas.
Dita do que ha de melhor e mais fina a 5$000 a peça. Já vendemos por 8$500, estão-se acabando
Brim Angola com lindos padrões a 560 o covado.
Dito branco de linho a 1$500 a vara.
Córtes de casemira finas a 5$000.
Cobertores escuros a 2$000.
Gangas francezas para roupa de meninos a 260 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.
Ditas alcochoadas a 4$000 a duzia.
Ditas de labyrintho com lindos estampados e muito grandes a 50$, já vendemos por 120$000

Só o 59

da rua Duque de Caxias antiga do Queimado, por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, junto a botica americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

CASTELLAR

O Deus do Vaticano

Acaba de chegar este importante livro do grande tribuno E. Castellar: á
LIVRARIA POPULAR
Editores
59 — Rua Nova — 59
Preço 1$500.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda ainda não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 60.

Corram ao Cincoenta e Nove da rua Duque de Caxias.

Aos 1000 covados a 100 réis.

Lãzinhas com bonitos padrões a 100 rs. o covado. E' pechincha.

Só o 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

— VENDE SE a casa terrea n. 25 da travessa do Pocinho: a tratar com os consenhores da mesma, á rua da União n. 47.

Nova remessa.

Carne do sertão a 280 rs. a libra, e em arroba a 8$000: só na rua de Pedro Affonso (antiga da Praia), taverna n. 43.

Balanças, pesos e medidas

Machinas diversas
de picar carne.
de cortar fumo.
de descaroçar algodão.
de limpar facas.
Vende-se no armazem de Hawkes & C, rua do Bom Jesus n. 4.

Medidas para seccos

Medidas para liquidos
Ha para vender no armazem de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Cofres de ferro

Prensas de copiar cartas
Ha para vender no armazem de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Camas de ferro

Sofás de ferro
Fogões de ferro
Ha para vender no armazem de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Arados para agricultura

Grades de ferro
Fôrmas para assucar
Machinas a vapor
Ha para vender no armazem de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

ATTENÇÃO

Grande pechincha para acabar

Chapéos de palha de Italia para senhora a	5$000
Gollinhas e punhos de cambraia, bordados	3$000
Ricas fachas de linho e de seda a	3$000
Cintos de seda modernos a 3$ e a	6$000
Lã para bordar, muito boa, libra	5$000
Collarinhos de linho para homem, um	500
Lenços de cambraia, bordados a	1$000
Quadros para retratos a 1$500 e	2$000
Meias finas para menina, duzia	6$000
Renda e bico, crochet preto, peça	1$000
Agua sublime para toilette, uma	1$000
Lacinhos de seda para senhora a 1$ e	2$000
Chapéosinhos para baptisado a	2$000
Grande sortimento de botões de diversas quallidades, para punhos, o par	500

E outros muitos artigos que vende-se barato para acabar: na Madresilva, praça da Independencia ns. 38 e 40.

OLINDA.

Vende se o sobrado no pateo da Sé, em chão proprio, com quintal. A casa é de construcção solidissima. muito fresca, tem bella vista, muitos commodos, e acha-se prompta para ser habitada: a tratar no Recife, praça de Pedro II n. 6, 1º andar.

Vestidos de gosto.

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, na rua Primeiro de Março n. 13.
Lindos vestidos de alpaca, ricamente enfeitados e de moda á ultima moda.
Ditos de linho, modernos e de diversas cores.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

PARECER DA COMMISSÃO ESPECIAL SOBRE O PROJECTO DO CODIGO MILITAR.

(Continuação.)

SECÇÃO II.

Da deserção.

« Penas—no gráo minimo, 1 a 5 annos de prisão com trabalho; no gráo medio, 6 a 12 annos de prisão com trabalho; no gráo maximo, morte.

« Se for em territorio considerado em estado de guerra:

« Sendo official:

« Penas – no gráo minimo, privação de accesso e commando por 2 annos; no gráo medio, demissão simples; no gráo maximo, demissão aggravada.

« Sendo praça de pret:

« Penas—no gráo minimo, 6 mezes a 1 anno de prisão aggravada; no gráo medio, 1 a 5 annos de prisão com trabalho; no gráo maximo, 6 a 12 annos de prisão com trabalho.

« 3.° em todos os mais casos:

« Sendo official:

« Penas – privação de accesso e commando por um anno.

« Sendo praça de pret:

« Penas—2 a 6 mezes de prisão aggravada.

« Paragrapho unico. E' porém, licito ao militar representar com todo o respeito e decencia sobre a ordem que tiver recebido. Se não fôr attendido, cumprirá logo a ordem, e só depois de cumpril-a levará ao conhecimento do superior as razões que tem de sua injustiça ou damno, pelos meios que as ordenanças e regulamentos militares houverem estabelecido.

« Art. 50. Todo o militar, que quebrantar preceito de serviço, que alguma sentinella, em virtude de instrucções especiaes, tenha de fazer observar, em praça de guerra, campo, entrincheiramento, ou qualquer outro posto militar (12):

« 1.° Se fôr em presença do inimigo externo ou interno:

« Sendo official:

« Pena—demissão aggravada.

« Sendo praça de pret:

« Pena—5 a 10 annos de prisão com trabalho.

« 2.°—Se fôr em territorio considerado em estado da guerra:

« Sendo official:

« Pena—demissão simples.

« Sendo praça de pret:

« Penas—2 a 5 annos de prisão com trabalho.

« 3.° Em todos os mais casos:

« Sendo official:

« Penas—2 mezes a 1 anno de prisão simples.

« Sendo praça de pret:

« Penas—2 mezes a 1 anno de prisão aggravada.

« Art. 51. Todo militar que commetter actos de violencia contra uma sentinella ou vedeta:

« 1.° Se as violencias forem commettidas com armas:

« Pena—morte.

« 2.° Se as violencias forem commettidas sem armas e por mais de um militar:

« Sendo official:

« Pena—demissão aggravada.

« Sendo praça de pret:

« Penas—5 a 10 annos de prisão com trabalho.

« 3.° Se as violencias forem commettidas por um só militar, sem armas:

« Sendo official:

« Pena—demissão simples.

« Sendo praça de pret:

« Penas—1 a 4 annos de prisão com trabalho.

« Nas hypotheses dos ns. 2 e 3, quando as violencias forem qualificadas crimes a que correspondam penas mais graves, serão impostas estas penas.

« 4.° Se as offensas ou ameaças forem feitas por meio de palavras ou gestos:

« Penas—2 mezes a 1 anno de prisão simples.

(12) Artigos de guerra (1.°)

« § Unico. Se o crime deste art. 51 fôr commettido por paisano, ser-lhe-ha applicada a pena que prescreve a lei commum, excepto quando commettido em presença do inimigo externo ou interno, caso em que o paisano soffrerá a mesma pena do militar. (13)

« Art. 52. Todo militar que matar, ferir, ou fizer qualquer outra offensa physica a seu superior, com alguma das seguintes circumstancias:

« 1.° Veneno, incendio, ou inundação:

« 2.° Abuso de confiança nelle posta:

« 3.° Paga, ou esperança de alguma recompensa:

« 4.° Emboscada, isto é, esperando o offendido em um ou diversos lugares:

« 5.° Arrombamento para a perpetração do crime:

« 6.° Entrada ou tentativa de entrada em casa do offendido, com intento de commetter o crime:

« 7.° Precedendo ajuste entre dous ou mais militares ou paisanos para o fim de commetter-se o crime:

« 8.° Estando em acto de serviço ou em razão deste (14):

« Pena—morte.

« Art. 53. Todo o militar que matar o seu superior, sem nenhuma das circumstancias do art. 52:

« Penas—no gráo minimo, 20 annos de prisão com trabalho; no gráo médio prisão perpetua com trabalho; no gráo maximo, morte.

« Art. 54. Todo militar que ferir, ou offender physicamente a seu superior:

« 1.° Se o ferimento ou offensa fôr simples, produzir deformidade, ou fôr causado com o unico fim de injuriar:

« Pena—1 a 5 annos de prisão com trabalho.

« 2.° Se houver ou resultar mutilação ou destruição de algum membro ou orgão dotado de um movimento distincto ou de uma funcção especifica, que se póde perder sem perder a vida:

« Se houver ou resultar inhabilitação de membro ou orgão sem que comtudo fique destruido:

« Penas—5 a 10 annos de prisão com trabalho.

« 3.° Se a morte se verificar, não porque o mal causado fosse mortal, mas porque o offendido não applicasse toda a necessaria diligencia para removel-o:

« Se o mal corporeo resultante do ferimento ou da offensa physica produzir grave incommodo de saude, ou inhabilitação do serviço por mais de um mez:

« Penas—10 a 20 annos de prisão com trabalho.

« Art. 55. No caso do artigo antecedente n. 3, 1ª parte, o mal se julgará mortal a juizo dos facultativos, e discordando estes, será o réo punido com as penas do art. 53.

« Art. 56. As penas dos arts. 53, 54 e 55 não terão lugar no caso de defeza da propria pessoa, sua familia ou de terceiros, nos termos do art. 14 do codigo commum.

« Art. 57. Todo o militar, que em acto de serviço, ou em razão deste, offender a seu superior por escripto, palavras, gestos, ou ameaças:

« Sendo official:

« Penas—demissão simples, e mais 2 mezes a 1 anno de prisão simples.

« Sendo praça de pret:

« Penas—2 mezes a 1 anno de prisão aggravada.

« Em todos os mais casos:

« Sendo official:

« Penas—2 mezes a 6 do prisão simples.

« Sendo praça de pret:

« Penas—2 a 6 mezes de prisão aggravada. (15)

CAPITULO IV

Da insubmissão e deserção.

SECÇÃO I

Da insubmissão.

« Art. 58. E' considerado insubmisso:

« § 1.° O designado em virtude da lei do recrutamento, ou voluntario que fóra do caso de força maior não se apresentar no lugar do seu destino dentro do prazo fixado.

(13) Artigos de guerra (9.°)

(14) Art. 1° § 4° da lei n. 631 de 18 de setembro de 1851.—Artigos de Guerra. (67).

(15) Artigos de guerra (8°).

« § 2.° O designado em virtude da lei do recrutamento, que voluntariamente se tornar improprio para o serviço militar, seja temporaria ou permanentemente, subtrahindo-se assim ás obrigações que lhe impõe a lei.

« Se for em tempo de guerra externa ou interna:

« Penas – 6 a 18 mezes de prisão simples.

« Se fôr em tempo de paz:

« Penas—2 a 6 mezes de prisão simples.

« Art. 59. Todo militar ou paisano, que concorrer directa ou indirectamente, para se dar o crime do artigo antecedente §§ 1° e 2°:

« Penas—o duplo das que alli são applicadas, segundo a distincção feita no mesmo artigo.

Art. 60. Todo militar, ou paisano, que der asylo, tomar a seu serviço ou der transporte a um insubmisso, sabendo quem é

« Se fôr em tempo de guerra externa ou interna:

« Penas – 4 mezes a 1 anno de prisão simples.

« Se fôr em tempo de paz:

« Penas—2 a 6 mezes de prisão simples.

« Art. 61. Todas as fraudes ou artificios empregados com o fim de ser isento ou omittido no alistamento algum cidadão recrutavel para o exercito serão punidos conforme o disposto na lei commum e julgados pelo fôro commum.

« Art. 62. O voluntario ou recruta que, tendo dado um substituto na fórma da lei o substituir por outro, illudindo assim a autoridade competente:

« Penas—1 a 3 annos de prisão aggravada.

« § 1.° Nas mesmas penas incorrerá substituto que tiver consentido na troca e que se tiver prestado a ser substituido.

« § 2.° Esta pena não escusa depois de cumprida do serviço militar a que estiverem obrados por lei.

« Art. 63. E' considerado desertor:

« 1.° O official ou praça de pret que, sem legitima licença, faltar em seu quartel, guarnição, corpo ou companhia por espaço de 15 dias consecutivos.

« 2.° O official ou praça de pret que, viajando individualmente de um corpo para outro, de um para outro lugar, ou cuja licença estiver terminada ou revogada, não se apresentar no ponto de seu destino 20 dias depois daquelle em que deveria chegar ou daquelle em que tiver terminado a licença ou daquelle em que souber que a licença foi revogada, salvo causa justificada.

« § Unico. Esta disposição é applicavel aos officiaes reformados que se acharem em serviço activo. (16)

« Art. 64. A praça de pret que commetter o crime de primeira deserção:

« 1.° Se for em tempo de guerra:

« Penas—1 a 2 annos de prisão aggravada.

« 2.° Se for em tempo de paz:

« Penas—6 mezes a 1 anno de prisão aggravada.

« Art. 65. Se a praça de pret commetter o crime de segunda deserção, será punida segundo as distincções do artigo antecedente, com o dobro das penas desse artigo estabelecidas.

« Art. 66. Se a praça de pret commetter o crime de terceira deserção, quer seja em tempo de paz, quer em tempo de guerra:

« Pena—6 annos de prisão com trabalho.

« Art. 67. A primeira, segunda ou terceira deserção, considera-se aggravada, concorrendo alguma das seguintes circumstancias:

« 1.° Estando de guarda ou piquete;

« 2.° Em destacamento menor de 15 dias;

« 3.° Achando-se já em marcha, ou 24 horas antes;

« 4.° Escalando muralha ou estacada de uma praça fortificada;

(16) Ordenança de 9 de abril de 1805. —Portaria de 3 de setembro de 1825.—Portaria de 30 de maio de 1831.—Carta regia de 9 de fevereiro de 1807.—Decreto n. 1,671 de 7 de novembro de 1855.—Decreto de 13 de outubro de 1827.—Aviso de 25 de fevereiro de 1807.—Lei de 26 de maio de 1835.

« 5.° Levando armas ou armamento, ou cavallo ou muar pertencente ao Estado;

« 6.° Subtrahindo quaesquer objectos pertencentes ao Estado ou a militares;

« 7.° Desertando para fora do imperio;

« No caso de primeira ou segunda deserção aggravada, as penas comminadas serão no maximo. No caso, porem, de terceira deserção aggravada, soffrerá o réo as seguintes:

« Penas – 6 a 12 annos de prisão com trabalho.

« Art. 68. O official que cometter o crime de deserção:

« 1.° Se for em tempo de guerra:

« Penas – 2 a 4 annos de prisão aggravada.

« 2.° Se for em tempo de paz:

« Pena—demissão simples.

« 3.° Em qualquer tempo, com alguma das circumstancias aggravantes do art. 67.

« Penas—demissão aggravada, e mais 2 a 4 annos de prisão aggravada.

SECÇÃO III.

Deserção para o inimigo, ou em presença do inimigo.

« Art. 69. Em presença do inimigo a falta do militar a qualquer chamada ou revista, salvo causas jusuficadas, constitue crime de deserção.

« Art. 70. O militar que desertar para o inimigo externo ou interno:

« Penas—de prisão perpetua com trabalho.

« § 1.° Se com elle tomar armas contra o imperio ou contra o governo.

« § 2.° Se for chefe ou commandante de algum posto, embora não tome armas:

« Pena—morte.

« Art 71. O militar que desertar na presença do inimigo interno ou externo (17):

« Penas—6 a 12 annos de prisão com trabalho.

SECÇÃO IV.

Disposições communs ás secções precedentes.

« Art. 72. A deserção, com ajuste ou concerto por mais de dous militares:

« 1.° Sendo em presença do inimigo externo ou interno:

« Penas—aos cabeças, prisão perpetua com trabalho; aos outros réos, 6 a 12 annos de prisão com trabalho.

« 2.° Em todos os mais casos, salvo a disposição do art. 70:

« Penas aos cabeças, prisão perpetua com trabalho; aos outros réos, as penas que couberem, segundo a qualidade da deserção e sua aggravação.

« Art. 73. O militar ou paisano que seduzir ou tentar seduzir quaesquer praças que façam parte das forças do imperio, para desertarem (18):

« 1.° Se for do inimigo externo ou interno:

Sendo official:

« Pena—morte.

« Sendo praça de pret:

« Pena—prisão perpetua com trabalho.

« 2.° Em tempo de paz, se for para fora do imperio:

« Penas—6 a 12 annos de prisão aggravada, sendo militar, e com trabalho sendo paisano.

« 3.° Em todos os mais casos:

« Penas—2 a 6 annos de prisão aggravada, sendo militar, e com trabalho sendo paisano.

« Art. 74. O militar ou paisano que der asylo ou transporte a desertores, sabendo que o são (19):

« 1.° Sendo em tempo de guerra:

« Penas—1 a 3 annos de prisão aggravada, sendo militar, e com trabalho, sendo paisano.

« 2.° Sendo em tempo de paz:

« Penas—3 a 18 mezes de prisão aggravada, sendo militar, e com trabalho, sendo paisano.

« 3.° Se for na presença de inimigo externo ou interno:

« Penas—6 a 12 annos de prisão aggravada, sendo militar, e com trabalho, sendo paisano.

(17) Regulamento de 20 de fevereiro de 1708. Art. 210.

(18) Artigos de guerra (14 1.ª parte.)

(19) Lei n. 631 de 18 de setembro de 1851. Art. 1.° n. 2, §§ 1.° e 2.°

CAPITULO V.

Tirada ou fugida de presos.

« Art. 75. O militar, que tirar pessoas legalmente presa, da mão ou poder da autoridade competente:

« Sendo official:

« Penas—demissão aggravada, e mais 2 a 6 annos de prisão simples.

« Sendo praça de pret:

« Penas—2 a 8 annos de prisão com trabalho.

« Se a pessoa estiver em mão ou poder de qualquer pessoa do povo, que a tenha prendido em flagrante delicto, ou por estar condemnada por sentença:

« Sendo official:

« Penas—demissão simples, e mais 6 a 18 mezes de prisão simples.

« Sendo praça de pret:

« Penas – 6 a 18 mezes de prisão aggravada.

« Art. 76. O militar, que accommetter qualquer prisão com força, e constranger o carcereiro, ou guarda, a franquear a fugida dos presos:

« 1.° Se esta fuga se realisar:

« Sendo official:

« Penas—demissão aggravada, e mais 20 annos de prisão aggravada.

« Sendo praça de pret:

« Penas—6 a 20 annos de prisão com trabalho.

« 2.° Se a fuga se não realisar:

« Sendo official:

« Penas—demisssão simples, e mais 3 a 10 annos de prisão aggravada.

« Sendo praça de pret:

« Penas – 3 a 10 annos de prisão com trabalho.

« Art. 77. O militar, que fizer arrombamento por onde fuja, ou possa fugir o preso:

« Sendo official:

« Penas—demissão simples, e mais 3 a 10 annos de prisão aggravada.

« Sendo praça de pret:

« Penas—3 a 10 annos de prisão com trabalho.

« Art. 78. O militar, que franquear a fugida de presos por meios astuciosos:

« Sendo official:

« Penas—1 a 3 annos de prisão aggravada.

« Sendo praça de pret:

« Penas—1 a 3 annos de prisão com trabalho.

« Art. 79. O militar, que deixar fugir os presos, ou prisioneiros de guerra que estiverem sob sua guarda e conducção:

« 1.° Se for por convivencia:

« Sendo official:

« Penas—2 a 6 annos de prisão aggravada.

« Sendo praça de pret:

« Penas—2 a 6 annos de prisão com trabalho.

« 2.° Se for por negligencia, descuido ou frouxidão:

« Sendo official:

« Penas—1 a 3 annos de prisão simples.

« Sendo praça de pret:

« Penas—1 a 3 annos de prisão aggravada.

« Art. 80. Os militares condemnados, e em cumprimento de sentenças, que fugirem antes de satisfeita a pena, serão condemnados na terça parte mais do tempo da primeira condemnação,

« Art. 81. Os militares presos, em processo, ou condemnados, mas não em cumprimento de pena, que fugirem, arrombando a prisão, ou fazendo violencia contra o guarda ou guardas:

« Sendo official:

« Penas—3 mezes a 1 anno de prisão simples.

« Sendo praça de pret:

« Penas—3 mezes a 1 anno de prisão aggravada.

« Em qualquer caso soffrerão mais as penas que merecerem pela qualidade da violencia pessoal que commetterem.

CAPITULO VI.

Uso indevido de titulos, uniformes, condecorações e medalhas.

« Art. 82. O militar, que publicamente usar de titulos, condecorações, medalhas, insignias ou uniformes, sem que tenha direito a isso, nem diploma e nem licença (20):

« Penas—2 mezes a 1 anno de prisão simples.

CAPITULO VII.

Irregularidade de conducta.

« Art. 83. O militar, que for convencido de incontinencia publica e escandalosa ou de vicios, de jogos prohibidos ou de embriaguez repetida, ou de haver-se com inaptidão notoria, ou desidia habitual no desempenho de seus deveres:

« Penas—privação de accesso e commando por 6 a 18 mezes.

« § Unico. No caso de reincidencia:

« Penas—o dobro das que ficam acima estabelecidas, sem prejuizo da faculdade que ao governo dá a lei n. 648, de 18 de agosto de 1852, art. 9.° § 2.°

TITULO V.

Do abuso da autoridade,

CAPITULO UNICO.

« Art. 84. O chefe militar, que sem autorisação, ordem, ou provocação commetter hostilidades contra as tropas, ou contra os subditos de outra nação amiga, alliada ou neutra:

« Pena—morte.

« Art. 85. O chefe militar que sem autorisação, ordem, ou procação commetter qualquer acto de hostilidade, em territorio de nação amiga, alliada ou neutra (21):

« Pena—demissão aggravada.

« Art. 86. O chefe militar, que prolongar as hostilidades, tendo recebido communicação, ou aviso official da paz, armisticio, ou tregoa:

« Penas—no gráo minimo, 12 annos de prisão com trabalho; no gráo médio, 20 annos de prisão com trabalho; no gráo maximo, prisão perpetua com trabalho.

« Art. 87. O militar, que arrogar-se e effectivamente exercer commando militar, sem ordem, ou que o conservar contra a ordem do governo, ou de seus legitimos superiores, depois de intimado para que entregue o commando:

« O militar, que conservar reunida tropa, depois de saber que a lei, o governo, ou qualquer autoridade competente tem ordenado que a disperse:

« O militar, que sem legitima autorisação, ou sem necessidade, ordenar qualquer movimento de tropa:

« 1.° Se fôr em tempo de guerra:

« Pena—prisão perpetua com trabalho.

« 2.° Nos mais casos:

« Penas—2 a 5 annos de prisão aggravada.

« Art. 88. O chefe militar, que expedir ordem, ou fizer requisição illegal (22):

« Penas—no gráo minimo, privação de accesso e commando por 2 annos; no gráo médio demissão simples; no gráo maximo, demissão aggravada.

« § Unico. São ordens e requisição illegaes as emanadas de autoridade incompetente, ou destituidas das solemnidades externas precisas para sua validade, ou manifestamente contrarias á lei.

« Art. 89. O militar, que executar ordem illegal, uma vez que seja emanada de superior, e com este não seja connivente, não terá crime algum. Se fôr connivente, ou se a ordem, ou requisição não fôr emanada de superior, soffrerá o executor a pena correspondente ao crime que commetter.

« Art. 90. O militar, que maltratar com pancadas algum seu inferior, ou prisioneiro de guerra:

« Penas—2 mezes a 1 anno de prisão simples.

« § 1.° Se o mal causado pela offensa der lugar a ferimentos graves, ou á morte, applicar-se-ha a pena que em taes casos é imposta pelo codigo criminal commum.

« § 2.° Em todo caso não terá lugar a pena:

(*Continuar-se-ha.*)

(20) Artigos de guerra (23). Alvará de 7 de maio de 1710. Art. 38.

(21) Art. 1° da lei n. 681 de 18 de setembro de 1851.— Art. 73 do cod. com.

(22) Provisão de 20 de outubro de 1854. Art. 141 do cod. crim.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

LIVRO PRIMEIRO

EXPOSIÇÃO DOS TYPOS

(Continuação do n. 209).

CAPITULO VII

TÃO ECONOMICO ERA O PAI COMO O FILHO.

Quando o conde de Balboa chegou á casa, escreveu apressadamente em uma folha de papel.

« Baptista. — Vem o mais depressa que puderes; tenho que fallar-te de um assumpto da maior importancia para mim.— *Alexandre.* »

Entregou a carta a um criado, dizendo-lhe que se Dom Baptista não estivesse em casa, o encontraria, infallivelmente, na Bolsa.

Poz-se em seguida a passeiar pelo aposento, preoccupado, sem duvida, por alguma idéa importuna.

Os peccados da mocidade tarde ou cedo perturbam a tranquillidade da consciencia, envenenam a paz da alma.

O conde de Balboa, arrastado pela impetuosidade de seu caracter, obedecendo aos conselhos do seu ambicioso coração, teve uma mocidade tempestuosa. Nem o crime o deteve.

Por alguns annos a politica, esse vicio dos Hespanhóes, e os negocios, essa effervescencia do espirito, atordiram-no, e se não chegou a esquecer de todo o seu passado pelo menos distrahio-se.

Sua filha era um desses anjos que Deus envia á terra... genios protectores da familia.

Dezeseis annos tinham decorrido desde aquella época em que visitamos pela primeira vez o castello dos Pyreneus.

Helena não existia: uma sepultura occultava o crime commettido contra um ser innocente, benevolo, inoffensivo.

Porém o que era feito do Dr. Samuel?

Onde estava? vivia ainda? e, nesse caso, em que ponto de terra?

Isto era um mysterio para Dom Alexandre, que de vez em quando procurava decifra-lo cheio de inquietação.

Além disso, aquelle mysterioso personagem, o amante de Helena, quem era? tinha deixado de existir? apresentar-se-hia de improviso a exercer vingança?

Para os homens da tempera do conde de Balboa um inimigo occulto é mais temivel do que aquelle que apresenta-se frente a frente.

Todas as suas pesquizas haviam sido infructiferas para saber o paradeiro desses dous individuos que devia contar como inimigos.

Não obstante, no fundo de seu coração nutria a esperança de que tivessem morrido, assim como Carlota, a esposa de Samuel, e seus dous filhos.

Dom Alexandre enganava-se em parte, como verá o leitor curioso.

No momento de que nos occupamos reconcentrava-se o seu pensamento em um só ponto da sua historia, em Sir Carlos Holt.

O esposo de Joanna, o homem que com tanta energia castigara o adulterio, e depois de alguns annos conservava ainda tão presente a lembrança daquella noite fatal, que a mandara reproduzir em pintura, devia ser um inimigo terrivel, implacavel, tenaz.

Sir Carlos Holt, porém, conhecia o amante de sua mulher?

Isto era duvidoso para o conde.

Quando Baptista entrou no escriptorio de Dom Alexandre encontrou-o ainda a passeiar.

Parece-nos inutil indicar que Baptista, negociante e possuidor de uma fortuna de dous milhões, era o mesmo individuo que no castello de Balboa vimos desempenhando o papel de homem de confiança de Dom Alexandre.

— Ah! és tu, Baptista? fecha essa porta: temos que fallar.

A gravidade do conde era tal, que Baptista, approximando-se perguntou com interesse:

— O que aconteceu?

— Uma cousa que não sei se devo olhar com indifferença ou com previsão.

— Que cousa será essa?

— Temos em Madrid nada menos de que Sir Holt, o quacres.

Diabo!

— Sim, amigo Baptista, e para veres como a fatalidade as arma, Sir Carlos é o protector, o pai adoptivo desse Horacio, desse pintor da moda, que vai retratar minha filha.

— Como, porém, soube V. S. isso?

— Figura-te que esta manhã, a instancias de minha filha, dirigi-me á casa desse joven pintor, para pedir lhe que fizesse o retrato de Annita, e percorrendo com a vista varios quadros que adornam as paredes da sua officina, dei com um, no qual reconheci a casa de campo das margens do Hudson, onde teve lugar o terrivel drama, e de pergunta em pergunta vim ao conhecimento de que Horacio pintou aquelle quadro por ordem de seu protector, de seu segundo pai, Sir Carlos Holt: imagina qual foi a minha sorpreza.

— O Sr. conde deve ter presente que o esposo de D. Joanna não conhecia o amante della.

— Sim, isso é de suppor; porém, não obstante...

— O Sr. conde deseja saber alguma cousa a este respeito, não é assim?

— Sim, não é o receio de um duello que me assusta.

— Creio bem; é bom, porém, saber a quantas andamos. Meu filho João Antonio, amigo intimo do pintor Horacio, nos servirá nesta occasião.

— Será esse um novo serviço que te agradecerei.

— Estou bem recompensado, Sr. conde.

— Tu, querido Baptista, nunca hesitaste em compromettet-te por mim.

— Do que não estou arrependido; porém não se falle mais deste assumpto: procurarei inteirar-me de tudo, e agora vou fazer uma pergunta:

Horacio vai retratar a senhorita Annita?

— Sabes que não posso negar cousa alguma á minha filha; e ella pedio isso com toda a vehemencia de que é capaz.

— Deve V. S. pensar um pouco antes de annuir a esse capricho.

— Receias alguma cousa?

— Creio, segundo me disse João Antonio, que o pintor e a senhorita amam-se.

— Sabes isto positivamente? perguntou o conde com interesse.

— Pelo menos todas as suspeitas assim m'o fazem crer.

— Explica-te.

— Horacio e a senhorita já viram-se mais de uma vez.

— Entendamo-nos: o que entendes tu por ver-se?

— Essa é boa! não quero fallar de entrevistas effectuadas sem testemunhas; nada disso.

— Ah!

— Digo que encontraram-se nos theatros, nos passeios e no baile dado na embaixada ingleza ha quinze dias.

— Prosegue.

— Naquelle baile Horacio valsou com a senhorita. Comtudo, o joven pintor, timido como uma menina de collegio, apenas dirigio-lhe palavras convenientes e comedidas.

— Ella occultou-me isso.

— João Antonio parece ser o confidente de ambos. Dei-lhe esse conselho, e o matreiro faz-me pagar caro.

— De modo que podemos contar com teu filho?

— Completamente. Desde o momento em que concebi a primeira suspeita, disse comigo: « ao senhor conde talvez convenha um dia saber a verdade destes amores em perspectiva » e aconselhei então a meu filho que se tornasse necessario, indicando-lhe o procedimento que devia ter. João Antonio é um rapaz activo que poderá com certeza servir-nos de muito. Horacio e D. Anna depositam nelle toda a confiança, nada lhe occultam.

— Perfeitamente: vejo que os annos não influiram em ti; és o mesmo homem de outros tempos.

Baptista inclinou-se, e disse:

— Ha dezeseis annos eu era apenas o criado de confiança de Dom Alexandre Balboa. Minha mulher e meu filho podiam formar poucos castellos no ar para o futuro. Quando o condado e a fortuna de D Helena passaram para as mãos de V. S., eu experimentei tambem os beneficios dessa mudança de fortuna. Hoje passo por um homem rico; tudo devo ao actual conde de Balboa: não servi-lo como antigamente, seria uma ingratidão. João Antonio sabe tudo isso; e pensa como eu: se minha infeliz mulher vivesse, pensaria tambem assim.

Dom Alexandre estendeu a mão a Baptista, e dando um suspiro, disse-lhe:

— Obrigado, meu amigo: a tua lealdade é um consolo inestimavel para mim

— O Sr. conde entrega-se com frequencia á vida de recordações, e faz mal: aconselho-o que corra um espesso véo sobre o passado.

— Não posso Baptista.

E o conde deixou cahir a cabeça nas mãos dando um profundo suspiro.

Baptista, que por calculo ou interesse estava sempre prompto para consolar e servir o conde, contemplou-o um segundo, e approximando-se a sua cadeira da do conde, poz-lhe familiarmente uma mão sobre o hombro e disse:

— Quando dezeseis annos passaram sobre a cabeça do homem; quando os cabellos, de negros que eram, tornaram-se brancos; quando o fogo das paixões esfria no coração, as idéas mudam, e os inimigos que pareciam irreconciliaveis chegam a olhar-se com indifferença.

— Os meus, murmurou Dom Alexandre, nunca se reconciliarão.

— Existem elles porventura? não os procuramos por espaço de dous annos? onde estão? onde se metteram. Tenho certeza de que uma cova os occulta.

— Hoje, Baptista, apresentou se um de improviso, e quando menos eu o esperava.

— E quem é esse inimigo?

— Sir Carlos Holt.

— Inimigo imaginario, porque não conhece o homem a quem aborrece.

— E' verdade.

— E ainda quando o conhecesse; se amanhã se apresentasse a pedir uma satisfação dessa felicidade que o adulterio roubou-lhe, teme V. S., porventura, a Sir Carlos Holt? é invulneravel como Achilles?

Dom Alexandre, envergonhado da falta de energia que lhe lançava em rosto aquelle leal servidor, levantou a cabeça com altivez, e disse:

— Tens razão, Baptista, meus receios são infundados, não tratemos mais deste assumpto, mas aconselha-me sobre o que devo fazer. Relativamente ao pintor Horacio, devo consentir que faça o retrato de minha filha?

— E porque não?

— Isso os approxima.

— Excellente: assim evitamos todas as loucuras que dahi poderiam resultar. A tyrannia, a prohibição de um pai é o incentivo mais poderoso do amor. Deixai dous jovens verem-se, communicarem-se seus castos e amorosos pensamentos, e evitareis um perigo; prohibi-lhes tudo, e elles desejarão tudo. A escravidão, Sr. conde, nos faz appetecer a liberdade, isto é sabido.

— Approvo o teu plano, e vou ver minha filha.

— E eu vou á Bolsa, onde espero fazer um bom negocio. Ah! esquecia-me. Aqui está uma prova da lealdade de João Antonio.

— O que é isto?

— Uma carta que elle escreveu-me do *Restaurant do Arminho*: póde V. S. lê-la.

O conde leu em voz baixa o que se segue:

« Horacio está louco de contentamento, e o motivo de sua alegria é o retrato de Annita, que o Sr. conde acaba de encommendar-lhe.

« Estamos solemnisando esse acontecimento no *Restaurant do Arminho.*

Não poderei ir á secretaria. Se vires a Dom Alexandre, recorda-lhe o lugar de primeiro official, que está vago; prefiro isso, para ficar em Madrid, a ser presidente de uma provincia de terceira ordem. — Teu filho, *João Antonio.* »

O conde entregou a carta e disse:

— Estarei esta noite com o ministro.

— De modo que posso dizer-lhe que é cousa feita?

— Creio que sim.

— João Antonio é agradecido.

— Nisso confio.

— Respondo por elle ao Sr. conde: é feitura minha.

— Ah! então nada mais pergunto.

— Quando nos veremos?

— Hoje, e á meia noite.

— Onde?

— Aqui.

— Virei receber as ordens do Sr. conde.

Baptista encaminhou se para a porta, e o conde para o gabinete de sua filha, onde sabia esquecer todos os seus receios, todos os seus temores.

(*Continuar-se-ha*).

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42